

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

dalila.martins@ifc.edu.br

Campus *

Abelardo Luz

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.

Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.

Outro:

Justifique a resposta *

Acreditamos que a carga horária é suficiente para contemplar todo o conteúdo sem comprometer todo o período do dia do aluno com aulas.

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

Sugerimos uma carga horária diária máxima de 6 horas visto que mais do que isso, a capacidade de concentração e ânimo do aluno decresce consideravelmente. Além disso, o aluno tem a disponibilidade de dedicar mais tempo a outras atividades como pesquisa, estudos, treinos esportivos, etc.

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

Diferentes componentes curriculares simultaneamente pode estimular o cérebro do aluno a se concentrar em vários assuntos. Poucos componentes curriculares por semana faria com que a carga horária semanal fosse grande, isso pode desestimular o aluno por se cansar do mesmo assunto.

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

Transversalmente em todos componentes curriculares.

Em componentes curriculares específicos.

Outro:

Justifique a resposta *

A transversalidade de todos os componentes curriculares pode ser um objetivo distante de ser alcançado no momento devido a dificuldade de integração de conteúdos de áreas diferentes, visto que nem todos conteúdos permitem a integração e esse processo deve ser algo natural e não forçado. Essa característica de integração ainda não está enraizada nas escolas brasileiras e em seus docentes. Iniciar esse processo de integração aos poucos permite o conhecimento e a familiarização dessa etapa possibilitando que a longo prazo a integração ocorra na maioria dos componentes curriculares, se não em todos.

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Explicitar a integração dos conteúdos no PPC pode ser o propulsor da real integração de conteúdos. Dessa forma, fica explícito a todos os docentes como a disciplina deve ser trabalhada e não corre-se risco da integração não ser colocada em prática.

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento. A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

É importante que a instituição fique atenta as necessidades e dificuldades dos alunos, dessa forma, a recuperação paralela serve para suprir determinadas dificuldades discente recuperando tal "atraso". Entretanto, é importante considerar qual carga horária diária dos alunos, poia na atual configuração de carga horária (8h diária) o educando fica sem horário para participar da recuperação e ainda não consegue acompanhar o conteúdo da recuperação e paralelamente os conteúdos das outras disciplinas.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

- 10% da carga horária do componente curricular.
- 20% da carga horária do componente curricular.
- Outro:

Justifique a resposta *

Acreditamos que 20% da carga horária da disciplina é suficiente para trabalhar os conteúdos de recuperação, visto que nesse momento conteúdos específicos, e não todo conteúdo, serão retrabalhados de acordo com as necessidades dos alunos. É importante frisar que essa carga horária deve ser adicional a carga horária total do componente curricular e não 20% da carga horária total do componente.

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

A simples reavaliação desconectada da frequência nas atividades de recuperação paralela parece não fazer sentido. A recuperação paralela serve para que o aluno possa recuperar conteúdos não aprendidos e a reavaliação é o momento de verificar a eficácia dos resultados. Possibilitar a reavaliação sem recuperação é desvalorizar a nova oportunidade do aprendizado.

Avaliação: aprovação e progressão parcial

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto, referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro:

Justifique a resposta *

A LDB preconiza justamente que a "avaliação deve ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". A instituição possibilita ao aluno a possibilidade de avaliação no decorrer de todo o processo e ainda de recuperar seus conteúdos e ser reavaliado. Com todas essas possibilidades não há necessidade dos exames finais.

.....

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro:

Justifique a resposta *

A progressão parcial por dependência é um assunto bastante polêmico sendo difícil uma conclusão final. Para alguns ela deve permanecer como está, para outros deve ser extinta pois o mínimo de 20% da carga horária regular não é suficiente para aprender aquilo que não foi aprendido ao longo de um ano.

.....

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

O objetivo é desburocratizar o processo e diminuir a morosidade do trâmite.

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro:

Justifique a resposta *

Como pesquisa e extensão fazem parte da tríade da educação, é importante que as atividades devam estar previstas dentro dos componentes curriculares obrigatórios para que se efetive projeto de pesquisa e de extensão sem demandar horários extras de educandos e educadores.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro:

Justifique sua resposta *

É importante que a equipe docente do curso pense a melhor forma e tempo para dedicação a pesquisa e extensão, mas é importante que esteja clara obrigatoriedade de alguma ação.

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

São atividades interessantes de serem realizadas com os alunos, entretanto é importante que seja ofertada de modo adequado e com suporte para todos os alunos.

Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

60 - 120 horas

60 - 180 horas

Outro:

Justifique a resposta *

se caracteriza pela parte flexível do currículo, possibilitando a escolha por parte do estudante de algo que lhe pareça fundamental. Essa carga horária parece suficiente para uma formação básica em Libras.

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

A estipulação do número de alunos é importante para a otimização dos recursos públicos.

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

é uma possibilidade para o educando direcionar o curso de acordo com suas preferências sem prejuízo aos componentes obrigatórios.

Prática Profissional

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidades de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

Prática profissional é o exercício que o educando faz de trazer para a prática os conteúdos curriculares estudados anteriormente. Pode ocorrer dentro do espaço escola, bem como ser desenvolvida junto à comunidade na qual se insere a escola por meio de projetos de pesquisa e extensão.

Deve-se respeitar a qualidade da formação pretendida e se faz necessário quantificar este tempo voltado à prática profissional efetiva, bem como a busca por espaços ideais dentro dos campi (situações amplamente variadas dentro do IFC). A metodologia utilizada deve ser a que mais se aproxima das principais correntes presentes no mercado de trabalho instituído, por se tratar da necessária empregabilidade.

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os curso EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os curso
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

O estágio pode possibilitar um salto em termos qualitativos entre o estudo teórico-prático dentro do espaço escolar com a prática efetuada pelo educando fora do ambiente escolar sendo, portanto, uma preparação real para o efetivo exercício da profissão que estuda.

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

- 90
- 150
- 180
- Outro: 120
-

Justifique a resposta *

Considero que carga horária de até um mês proporciona uma real vivência do cotidiano da profissão sem desgastar o educando com a obrigatoriedade de efetuar estágios por longo período.

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Se fizerem ensino, pesquisa e extensão, mais estágios não existe a real necessidade deste nível de ensino.

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

90

120

150

Outro: nossa resposta foi negativa

Justifique a resposta *

nossa resposta foi negativa.

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

O TCC é uma forma do aluno focar / aprofundar em algum aspecto relativo a sua formação e atuação futura.

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

30 horas

45 horas

60 horas

Outro: _____

Justifique a resposta *

Acredita-se que seja uma carga horária suficiente para a efetiva realização da atividade.

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

A Pedagogia da Alternância: Prática metodológica que deve ser prevista no PPC e regulamentada pela instituição.

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

Devido a dificuldade da presença dos pais em reuniões no IFC, a equipe responsável por essa etapa do processo pensou que seria mais produtivo se todos os alunos levassem o questionário para suas casas e respondessem juntamente com seus familiares. Essa proposta foi colocada em prática e parte dos alunos se dedicaram a responder e dar o retorno para a equipe. Todos os dados foram tabulados e considerados. Com relação a participação dos servidores do campus, a equipe decidiu fazer a mesma metodologia, pois uma reunião inicial poderia se alongar e mesmo assim não atingir o objetivo de preencher todo o questionário. Dessa forma, todos os servidores receberam o questionário e tiveram a oportunidade de responder. Alguns deram o retorno do questionário em que os dados foram tabulados e considerados. Antes do preenchimento desse questionário a ser enviado para a PROEN, uma reunião para a socialização dos dados foi realizada e alguns pontos discutidos.

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

cgt@ifc-araquari.edu.br

Campus *

Araquari

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

- Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.
- Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.
- Outro: Mínimo + até 5 % + atividades diversificadas (entre 100 e 400)

Justifique a resposta *

A faixa de ampliação se justifica pelo atendimento ao arranjo produtivo local; atendimento às especificidades de cada curso e atendimento ao solicitado pelos órgãos de classe, principalmente nos cursos onde há muitas atribuições profissionais.

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

Sim, até 8 horas. Pois possibilita o uso de todo o espaço de um dia, caso seja necessário, além de limitar possíveis excessos. No entanto, Araquari não entende razoável a utilização de 8 horas diárias em mais do que dois ou três dias na semana, no mesmo ano. Excepcionalmente, para viabilizar um momento do curso com aulas em apenas um período (20 horas por semana), a quantidade de dias na semana com 8 horas diárias poderia ser maior. A resposta a esta questão está atrelada a forma de oferta das disciplinas.

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

Conforme experiências do campus e dada a carga horária sugerida no item , entendemos que 18 componentes por ano poderia representar o máximo para uma distribuição anual.

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que,

tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

- Transversalmente em todos componentes curriculares.
- Em componentes curriculares específicos.
- Outro: Transversalmente em todos os componentes possíveis.

Justifique a resposta *

Transversalmente, de forma real e natural, em todos os componentes curriculares em que for possível.

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Deve-se estabelecer compromisso com sua implementação e execução.

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento. A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Sim, exclusivamente paralela, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária da disciplina. Mas somente com a reorganização da carga horária do curso essa estratégia se torna viável.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

- 10% da carga horária do componente curricular.
- 20% da carga horária do componente curricular.
- Outro: Mínimo de 10% da carga horária do componente curricular por período avaliado.

Justifique a resposta *

Mínimo de 10% da carga horária do componente curricular por período avaliado. Entendemos que em algumas situações esse percentual pode não ser suficiente para um efetivo aprendizado dos conteúdos trabalhados.

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

A reavaliação deve ser um direito garantido ao estudante.

Avaliação: aprovação e progressão parcial

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto, referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro:
Média anual 6,0 no período letivo, COM a realização de Exame Final mantendo-se a necessidade da média aritmética ser igual ou maior a 6,0.

Justifique a resposta *

A média 6 sem exames finais somente se torna uma boa estratégia se a recuperação paralela for bem implementada. Desta forma, a manutenção do exame pode ser uma boa estratégia. Ainda, na avaliação do resultado final, os aspectos qualitativos devem se sobressair sobre os quantitativos, tendo o conselho de classe autonomia para esta tomada de decisão.

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro: Permanece até consolidação do processo de integração.

Justifique a resposta *

Deve-se manter como está até que o processo de integração se consolide, que ocorra de forma natural, incluindo a recuperação paralela.

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

O aproveitamento de estudos não viabilizaria o efetivo ensino integrado, o diálogo entre os componentes curriculares e processos avaliativos.

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro:

Justifique a resposta *

Temos diversas experiências exitosas em nossos cursos e entendemos que devem ser mantidas. Entendemos que no momento a creditação é a melhor forma para iniciar a curricularização da pesquisa e da extensão, mas todas as formas devem ser incentivadas.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro:

Justifique sua resposta *

Cada campus pode possibilitar ações diferenciadas para curricularização da pesquisa e extensão, dependendo da realidade e condições de trabalho vivenciadas. Porém, considera-se que alguma ação seja garantida anualmente.

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

Acreditamos que a previsão de atividades não presenciais nos cursos de EMI deve ser opcional, observando as possibilidades de cada componente curricular, tendo um máximo estipulado, e jamais obrigatório. Liberdade de flexibilização do tempo, da estrutura e da disponibilidade do estudante. Ressaltamos que a instituição deve oferecer estrutura física e de rede para possibilitar as atividades não presenciais de forma não excludente.

Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

- 60 - 120 horas
- 60 - 180 horas
- Outro: Entre 30 e 120 horas, respeitando a legislação pertinente.

Justifique a resposta *

Deve-se possibilitar um contato inicial com essa língua possibilitando o domínio de conceitos básicos. De acordo com o interesse, o estudante pode buscar mais formação nessa área. Acreditamos que devemos pensar num centro de línguas.

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Considerando a complexidade da nossa instituição e o número que atividades em que trabalhamos é pertinente estabelecer um mínimo.

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Não entendemos que neste momento teríamos condições de ofertar. Não sobrecarga.

Prática Profissional

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidades de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

Conceito – conjunto de atividades que proporcionem o desenvolvimento de habilidades e competências práticas para o bom exercício de suas atribuições técnicas, extrapolando o aprendizado advindo dos componentes curriculares, de forma autônoma (supervisionada).

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os curso EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os curso
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

Deve-se levar em conta a especificidade e disponibilidade de cada curso.

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

- 90
- 150
- 180
- Outro:

Justifique a resposta *

Entende-se que 180 horas divididas em um estágio de 20 h/s, resultaria em um estágio de pouco mais de 2 meses, o que se imagina razoável para um máximo dada a carga horária total do curso. Ainda, essa carga horária poderia ser contemplada em períodos de recesso letivo. De acordo com a especificidade e disponibilidade de cada curso.

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
 Não

Justifique a resposta *

Deve haver a possibilidade da ampliação da formação cidadã-integral-diversificada do estudante, levando-se em conta as demais atividades previstas (de forma a não tornar inadequada/inatingível a carga horária total do curso).

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

- 90
 120
 150
 Outro:

Justifique a resposta *

Quantitativo mínimo adequado para ampliar a formação do estudante, tendo-se o cuidado de evitar a sobrecarga com as demais atividades.

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
 Não

Justifique a resposta *

Dadas as demais atividades previstas anteriormente, esta inclusão poderia impactar ainda mais na carga horária.

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

30 horas

45 horas

60 horas

Outro:

Justifique a resposta *

Vide questão anterior

.....

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

Proposição 1: Todos os segmentos consultados apontaram a necessidade de prazos mais exequíveis para possibilitar um diálogo mais construtivo e mais espaço para a reflexão, visto que cada etapa é de fundamental importância.

Proposição 2: Possibilidade de cursos com 4 anos. A experiência exitosa do Curso Técnico em Química mostra que uma carga horária anual com o máximo de 1100 horas proporciona condições adequadas para o aprendizado. Esta proposição não foi somente do NDB de Química, foi apresentada também na reunião com o Grêmio estudantil e membros da associação de pais.

Proposição 3: Padronização da duração das aulas 45/50 min.

Proposição 4: Regime semestral. Possibilitaria menos componentes curriculares de forma simultânea. Problema: operacionalidade.

Proposição 5: Padronização de carga horária e ementa dos componentes curriculares de diferentes campi para possibilitar o aproveitamento de estudos em casos de transferências.

Proposição 6: Todas as mudanças, especialmente a estratégia de recuperação e exclusão das dependências, pela diversidade de operacionalização e de interpretações, devem ser periodicamente discutidas e orientadas.

Desta forma, o trabalho do núcleo pedagógico que realiza o acompanhamento e a orientação para a implementação da nova política, deve ser fortalecido e uma maior coesão dentro do IFC deve ser garantida.

Proposição 6: Foi reforçado ainda, a necessidade de continuidade da formação pedagógica, viabilizando o entendimento das concepções que embasam as mudanças do Ensino Médio Integrado e que estão ocultas em cada uma das escolhas que o instituto fará.

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

A proposta de discussão da construção das diretrizes e o questionário foi apresentado em reunião da Direção geral com convite a todos os servidores. Após, ocorreram outros dois momentos de discussão geral, uma tarde com os docentes dos 3 cursos integrados e outra com os estudantes do Grêmio com convite aos pais (divulgado na página do Campus). Os NDBs de cada um dos 3 cursos se reuniram e preencheram os formulários. A consolidação das respostas foi realizada em duas reuniões entre DDE, CGT, Coordenadores de Curso e representante do Núcleo Pedagógico. O preenchimento final foi realizado em conjunto CGT e DDE. As atas das reuniões e as listas de presença estão arquivadas e podem ser disponibilizadas posteriormente.

Este formulário foi criado em Instituto Federal Catarinense.

Google Formulários

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

bernadete.serpe@ifc.edu.br

Campus *

Blumenau

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.

Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.

Outro:

Atualmente a carga horária dos cursos são: Eletromecânica 3570h e Informática 3480h. Nesse momento optamos por manter essa carga horária.

Justifique a resposta *

Na audiência pública, realizada em outubro de 2017, os alunos argumentaram que a carga horária dos cursos é muito extensa e necessitaria ser diminuída ou repensada. Dessa forma, ponderamos que, da maneira como se coloca a questão, a carga horária seria ainda maior.

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

- Sim
 Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

8h diárias

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

- Sim
 Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

A resposta foi "Não"

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

- Transversalmente em todos componentes curriculares.
- Em componentes curriculares específicos.
- Outro:

Justifique a resposta *

Para garantir a integração faz-se necessário que os componentes possuam temas que perpassem os as diferentes disciplinas.

.....

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Precisa aparecer nas ementas para garantir que a integração seja viabilizada pelos professores.

.....

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento. A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

A recuperação paralela é importante para que o aluno não seja prejudicado no processo de aprendizagem, porém é preciso repensar o modo como se tem pensado a escola, pois os professores tratam a recuperação paralela apenas como recuperação da nota. Faz-se necessário "enxergar" as dificuldades dos alunos antes desse realizar as avaliações.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

- 10% da carga horária do componente curricular.
- 20% da carga horária do componente curricular.
- Outro: A relação da carga horária vai depender do aproveitamento de cada componente curricular.

Justifique a resposta *

Há componentes curriculares em que os alunos apresentam maior dificuldade do que em outros, dessa forma fica difícil quantificar sem fazer um levantamento prévio.

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Pensa-se que há alunos que não demonstram dificuldade, mas pode ser que, por algum motivo, venham a apresentar dificuldade na realização de alguma avaliação, e dessa forma, se a reavaliação for condicionada à participação nas atividades de recuperação paralela, esse aluno ficará prejudicado.

Avaliação: aprovação e progressão parcial

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto,

referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro:

Justifique a resposta *

Pensando que a matriz será diferente da forma atual como os cursos são desenvolvidos, e pensando na efetividade de trabalhar com atividades de recuperação paralela, somente assim pode ser desconsiderado o exame.

.....

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro:

Justifique a resposta *

Se o aluno não conseguiu o aproveitamento e aprendizagem de um determinado componente curricular, a progressão parcial ainda se faz necessária.

.....

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

A resposta foi "não", no entanto tive que marcar uma opção para poder prosseguir no formulário.

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro:

Justifique a resposta *

A proposta da curricularização da extensão e pesquisa ainda é incipiente, e não sabe-se de que forma poderemos trabalhar com essa questão. No entanto, o componente curricular "Projeto Integrador" consegue, de alguma forma, desenvolver atividades de pesquisa e extensão, mas não há ainda o hábito de registrar essas atividades nas coordenações de pesquisa e/ou extensão.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro:

Justifique sua resposta *

Como registrado na resposta anterior, trabalhamos com o Projeto Integrador.

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

Ponderamos que nem os professores e nem os alunos do EMI estão preparados para o desenvolvimento de atividades não presenciais que garantam a qualidade e efetividade dessas ações.

Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

60 - 120 horas

60 - 180 horas

Outro:

Justifique a resposta *

De acordo com a proposição do MEC.
.....

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Precisamos garantir
.....

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Sobre essa questão houve os seguintes apontamentos para justificar: operacionalização, carga horária, reprovação, interesse do aluno, afinidade entre os cursos, ementa interdisciplinar.

- Dificuldades em operacionalizar os componentes curriculares com os alunos;
 - necessidade de repensar como seria previsto a carga horária e quais componentes curriculares;
 - a reprovação em uma disciplina eletiva é condicionante para a formação (diplomação)?
 - fazer um levantamento para avaliar se há interesse do aluno em participar de uma disciplina eletiva, haja visto que os alunos já apontam que há muitos componentes curriculares em seus cursos;
 - avaliar se há afinidade entre os cursos;
 - necessário pensar na construção das ementas na perspectiva interdisciplinar.
-

Prática Profissional

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidades de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

A prática profissional vai além da relação entre teoria e prática, envolve elementos de formação em que fazem parte o processo de envolvimento com as situações do cotidiano de um determinado eixo formador. Nesse sentido é preciso pensar na prática profissional como processo formativo em que o sujeito se envolve nas ações. Para isso, pensamos que é impossível dissociar tempo, espaço, forma e metodologia, o que resulta num todo integrado em que os professores precisam considerar como desenvolver parte do conteúdo dos componentes curriculares de forma prática, utilizando os espaços (laboratórios, oficinas, biblioteca, etc.) da instituição. Além disso, oportunizar visitas técnicas que viabilizem a curricularização da pesquisa e extensão de modo que esse processo possa interferir, de modo sutil, no modo de produção da empresa e mais ainda no desenvolvimento do trabalho com os alunos.

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os curso EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os curso
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

Apresenta-se dois problemas:

- dificuldade em encontrar campo de estágio para todos os alunos, isso porque o curso é integral;
 - dificuldade para o professor realizar o acompanhamento dos alunos em campo de estágio.
-

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

- 90
- 150
- 180
- Outro: A resposta foi "Não"
-

Justifique a resposta *

A resposta foi "Não", não há justificativa.

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Ponderamos que os alunos já possuem muitas atividades a serem desenvolvidas.

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

- 90
- 120
- 150
- Outro: A resposta à questão anterior foi "Não"

Justifique a resposta *

A resposta à questão anterior foi "Não"

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Os alunos já desenvolvem um relatório sobre as atividades realizadas no componente curricular Projeto Integrador.

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

30 horas

45 horas

60 horas

Outro: A resposta foi "Não"

Justifique a resposta *

A resposta à questão foi "Não"

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

Não houve apontamentos que não estivessem contemplados no questionário, isso porque as discussões foram bem extensas somente considerando essas questões. Porém, ao final fizemos uma síntese que considerou principalmente:

As discussões foram permeadas considerando o que foi discutido na audiência pública realizada em outubro de 2017, dessa forma, consideramos as contribuições dos alunos (naquele momento). Dessa forma, tentamos problematizar:

- Tempo dos cursos: de acordo com a carga horária e a complexidade de alguma áreas precisaria discutir melhor a ampliação para 4 anos;
- Necessidade de integração entre os componentes curriculares, para isso há a necessidade dos professores pensarem os planos de ensino de forma mais articulada;
- A questão das disciplinas eletivas precisa ser amplamente discutida;
- É preciso ponderar sobre as atividades diversificadas, principalmente no que se refere à: estágio, atividades complementares e propriamente o TCC. Os alunos já se sentem sobrecarregados.

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

Devido à mudança na Direção de Ensino, desenvolvemos a primeira reunião no dia 06/03 e concluímos as discussões no dia 10/03. Na primeira reunião contamos com a presença apenas dos professores, e na segunda convidamos os representantes das turmas para participarem como ouvintes. Disponibilizamos o questionário no Google Forms, mas foram poucos os professores que responderam, no entanto a participação nas reuniões foi bem efetiva.

Este formulário foi criado em Instituto Federal Catarinense.

Google Formulários

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

dde.brusque@ifc.edu.br

Campus *

Brusque

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.

Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.

Outro:

Justifique a resposta *

Os alunos devem ter tempo disponível para participar dos projetos de ensino, pesquisa e extensão; Visando à um melhor aproveitamento das atividades extra-classe pelo aluno; Maior tempo para articulação da formação humana integral; Também deve existir espaços para outras atividades ficarem como opcionais, a depender da afinidade e perfil/inclinação do estudante.

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

Entendemos que é importante estabelecer uma carga horária máxima diária em aula para evitar sobrecarga ao estudante e permitir outras atividades, porém que não seja de forma "engessada" na diretriz, e sim que o campus através de suas instâncias tenha a liberdade para estabelecer esse limite.

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

Da mesma forma que anteriormente, poderia ficar a cargo de cada campus definir essas estratégias de abordagem.

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

Transversalmente em todos componentes curriculares.

Em componentes curriculares específicos.

Outro:

Justifique a resposta *

Se a concepção do curso se concebe como integral, há que se conceber também a integração em todos os componentes curriculares

.....

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Sim, dessa maneira todos os componentes curriculares são forçados a dialogar entre si.

.....

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento.

A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Cada aluno tem um ritmo diferente de aprendizado. Mais ainda, são adolescentes, nem sempre procuram a instituição por causa da oferta da politécnica que tenda à formação específica/técnica; sua motivação muitas vezes é ter uma maneira de absorver os conteúdos relacionados ao Ensino Médio e passar no Enem (ou "terminar os estudos" e trabalhar para o sustento da família). Disso recorre à motivação dos estudantes para cursar conteúdos mais técnicos ou o próprio ritmo de aprendizado. Além desses, a recuperação paralela serviria, dentre outros, para revisão, aprofundamentos, recuperação; inclusive no caso de faltas. Também teria relações com segunda oportunidade, com ou sem justificativa para sua requisição (exemplo de segunda chamada) ou recuperação antecipada de conteúdos e de notas para não haver necessidade de se tentar recuperar tudo de uma vez só no fim do ano.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

- 10% da carga horária do componente curricular.
- 20% da carga horária do componente curricular.
- Outro: Não houve consenso.
-

Justifique a resposta *

Houve mais de 20 respostas diferentes, a maioria com a justificativa de autonomia do professor em função da especificidade da disciplina e da dificuldade em se garantir o espaço para a recuperação paralela fora do horário de aula normal, além de como contar carga horária para o professor.

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Sim, pois seria inviável recuperar eventuais dificuldades de aprendizagem sem a devida frequência do estudante nas atividades de recuperação.

Isso induz os estudantes a participar da recuperação paralela. Além disso induz os mesmos a não ficar em recuperação.



Avaliação: aprovação e progressão parcial

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto, referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro: Não houve consenso.

Justifique a resposta *

A discussão permeou a ideia de que o exame final não contribui para o aprendizado ao aluno, é injusta e não reflete na nota o conhecimento que o aluno precisa deter para ser aprovado. No entanto, considera-se que a média ideal continuaria 7, aperfeiçoando as recuperações (como processo real de oportunidade de apreensão dos conhecimentos não alcançados em seu nível mínimo) e gradativamente eliminaria a "ideia" de exame final, que serve mais a um propósito de condicionamento do que aprendizagem de fato.

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro:

Justifique a resposta *

Esse dispositivo ajuda a reduzir a retenção escolar; Se o aluno foi aprovado na maioria das disciplinas é justo que ele passe de ano e recupere pontualmente a disciplina que teve maior dificuldade; É uma oportunidade, principalmente para alunos do 1º ano que podem estar se reorganizando nessa modalidade (médio, técnico e tecnológico) de ensino que é nova para eles.

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

O aproveitamento deverá ser feito mediante solitação formal.

É o aluno juntamente com responsáveis que devem decidir quais devem ser reaproveitadas ou não no rol de componentes em que ele foi aprovado. Os pais podem entender que é melhor o aluno refreqüentar todas as disciplinas do ano.

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro:

Justifique a resposta *

Componente curricular específico pode intensificar a fragmentação já presente em muitos projetos de cursos; a creditação tornar-se menos articulado ao tripé (ensino, pesquisa e extensão) podendo caracterizar-se em um viés apenas de obrigatoriedade. A carga horária em componentes obrigatórios acredito facilitar o processo de aplicação da pesquisa e extensão.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro:

Justifique sua resposta *

A pesquisa e a extensão devem ter compromisso com o resultado e não com as questões administrativas e a padronização desnecessária. Não se faz pesquisa ou extensão com número elevado de regras de controle. Deve ser respeitada a especificidade de cada curso conforme suas possibilidades. A decisão fica a cargo dos conselhos e da comunidade acadêmica. Garantida a ação, o campus teria autonomia para decidir, de acordo com a necessidade.

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

Se apresenta como mais uma forma de abordagem do conteúdo e uma flexibilização para o aluno e para o professor.

Hoje vivenciamos uma realidade de muitos cursos EAD. Sendo bem elaborado e orientado, estas atividades podem contribuir muito para a aprendizagem. Essas atividades devem ser complementares aos conteúdos, habilidades e competências desenvolvidas no curso, ensejando também o estímulo a pesquisa de temáticas interdisciplinares e práticas de ações de extensão dos resultados para a comunidade acadêmica e do entorno geográfico (local e regional).

Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

60 - 120 horas

60 - 180 horas

Outro:

Justifique a resposta *

Carga horária suficiente para o aprendizado da estrutura básica da língua.

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Para fins de gerência de espaço, recursos humanos e locações das atividades, que podem conflitar com outros, inclusive os obrigatórios (que devem ter prioridade sobre os optativos - e este sobre os eletivos) Devido ao investimento no professor, no espaço destinado as aulas, que seria muito alto para atendimento de um numero diminuto de alunos.

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Esses componentes curriculares permitem a tomada de decisões e a construção de conhecimentos de forma complementar e em consonância com as temáticas obrigatórias, como a disciplina de empreendedorismo, que oferece aos alunos a possibilidade de abrir e gerir um negócio na área em que vão atuar, sempre tendo em vista o contexto local e regional e os arranjos produtivos, sendo uma possibilidade apresentada para além dos conteúdos curriculares obrigatórios, em consonância com os mesmos e de forma interdisciplinar.

Prática Profissional

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidade de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

Conjunto de atividades formativas que proporciona experiências na aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício profissional que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re)construção do conhecimento, viabilizando ações que conduzam ao aperfeiçoamento técnico científico-cultural e de relacionamento humano. Deve ser contemplada com base na superação da dicotomia entre teoria e prática. Deve-se contemplar os diálogos entre ações de ensino, extensão e pesquisa através de práticas interdisciplinares integradoras. Deve haver parceria com empresas do ramo dos cursos explorados a cada campi, de modo a permitir visitas técnicas, programas de estágio e menor aprendiz, possibilitando também a visita e palestrar de profissionais da área de modo a aproximar os estudantes do ambiente prático e de uso de seus conhecimentos aprendidos.

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os curso EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os curso
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

Cada curso possui sua especificidade e deve ter autonomia para tal proposição. A depender da organização dos componentes curriculares, com a estrutura e demanda dos estágios atuais, pode ser inviável os alunos, essencialmente menores de idade, terem tempo para cursar o curso de EMI e estagiar ao mesmo tempo.

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

90

150

180

Outro: Não houve consenso.

Justifique a resposta *

Cada curso deve definir a necessidade conforme características de estrutura do Campi e possibilidades de prática vivenciadas durante o curso. Cada curso possui sua especificidade e deve, respeitando a legislação, ter autonomia para definir a carga horária.

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Ela deve ser prevista como possibilidade, porém deve se ter o cuidado na hermenêutica das normas, já que existem muitos entraves burocráticos para formalizar atividades complementares simples, que surgem em demandas que não se pode prever visto a imprevisibilidade das questões sócio econômicas culturais advindas do cotidianos escolar e extraescolar. Não podemos deixar de contemplar uma atividade surgida num contexto sócio- histórico- cultural por não estar prevista na estrutura curricular dos cursos EMI. Deve se deixar a possibilidade em aberto. Em muitos projetos/cursos, elas já acontecem, precisando ser formalizadas e/ou ampliadas. Naturalmente só é possível efetivá-las quando da revisão da oferta do curso em seu todo (carga horária, conteúdos, etc).

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

90

120

150

Outro: Não houve consenso.

Justifique a resposta *

As respostas variaram de 30 a 150, passando por não estabelecer carga horária mínima.

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Como projeto atrelado ao universo da iniciação científica / metodologia científica, apresentação de um projeto integrador, uma pesquisa e apresentação de seus resultados frente à algum objeto relacionado ao projeto do curso/formação. O TCC auxilia na institucionalização da pesquisa.

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

30 horas

45 horas

60 horas

Outro: Não houve consenso.

Justifique a resposta *

A carga horária deve ser pensada conforme a estrutura do próprio TCC, não tendo carga específica para tal. Vai depender das especificidades de cada curso.

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

Antes de qualquer reestruturação oficial todos os servidores envolvidos precisam passar por uma capacitação no que concerne aos temas abordados nesse questionário. Para que as proposições e discussões sejam frutíferas é importante que os envolvidos estejam munidos de conhecimento, de estudos e de embasamento. Trazer à luz experiências externas, modelos positivos e negativos, teorias contemporâneas etc são algumas das necessidades.

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

Tivemos pouco tempo para realizar o debate. O mesmo restou prejudicado pelas coincidências dessa etapa ocorrer justamente no período pré-mudança, durante-mudança e pós-mudança. Foram semanas de preparativos, reorganização de aulas, acompanhamento da mudança, readequação e adaptação ao novo ambiente. Enviamos o questionário a todos os servidores após a mudança por considerar que antes disso nosso pessoal não teria tempo para se debruçar sobre os temas. Em consequência o prazo para responder ficou muito curto. Metade respondeu. Agendamos uma reunião para o debate das respostas.

Compareceram cerca de 15 pessoas. Assim, fizemos uma síntese das respostas ao questionário (tivemos 27 participantes respondendo o mesmo), apresentamos na reunião para debate das respostas mais "polêmicas", e compilamos uma resposta final.

Este formulário foi criado em Instituto Federal Catarinense.

Google Formulários

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

dde.camboriu@ifc.edu.br

Campus *

Camboriú

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

- Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.
- Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.
- Outro:
A carga horária deve partir do perfil do egresso e dos conhecimentos necessários da formação do estudante, definida por cada curso do IFC.

Justifique a resposta *

O campus Camboriú entende que cada curso integrado do IFC deve reunir-se presencialmente e acordar qual a melhor carga horária. Exemplo: cursos de informática do IFC, reúnem-se e definem o que é o melhor para eles. Entendemos que as especificidades são muito grandes para tratarmos de maneira padronizada. Há cursos que com a carga horária mínima do CNCT conseguem atuar com satisfação, entretanto outros, precisam de uma carga horária maior, definida pelo conjunto de representantes destes cursos.

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

Acreditamos que o engessamento da carga horária diária pode trazer complicações futuras na organização dos horários e na execução da carga horária constante nos PPCs dos cursos.

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

Acreditamos que o engessamento do máximo de componentes curriculares simultâneos pode trazer complicações futuras na organização dos horários e na execução da carga horária constante nos PPCs dos cursos.

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a polítecnia, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

- Transversalmente em todos componentes curriculares.
- Em componentes curriculares específicos.
- Outro:
Transversalmente em determinados componentes curriculares e a possibilidade de componentes curriculares específicos.
-

Justifique a resposta *

A integração curricular deve ser buscada no máximo de disciplinas possíveis porém, sem descartar a possibilidade de disciplinas específicas como disciplinas voltadas à pesquisa, iniciação científica e outras disciplinas que fomentam a prática integradora do currículo.

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Consideramos que após as definições de quais conteúdos serão integrados, estes devem estar bem claros no PPC para evitar que na troca de docentes ou na não concordância do docente com a proposta, estes conteúdos deixem de ser trabalhados na forma integrada.

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento. A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

A recuperação paralela está prevista na LDB.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

- 10% da carga horária do componente curricular.
- 20% da carga horária do componente curricular.
- Outro: A critério do professor e dependendo da necessidade do aluno que necessita da recuperação.

Justifique a resposta *

Entendemos que a recuperação paralela, conforme definida na LDB, deve permear todo o ano letivo e ser encaixada no horário acadêmico. Exemplo: aula de manhã, recuperação paralela a tarde. Não deve ocorrer no horário do almoço, durante a aula regular ou após o final do dia letivo. exemplo: 18h

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Entendemos que, com a nova proposta do EMI e como a recuperação paralela (RP) estará encaixada nos horários letivos, os alunos deverão obrigatoriamente participar da RP para que possam realizar nova avaliação. Caso contrário, além de desmerecer o trabalho docente, poderá haver um esvaziamento das aulas de RP.

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto, referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro:

Justifique a resposta *

Entendemos que se "na perspectiva de integração curricular, o processo avaliativo ocorrerá de forma integrada e que segundo a LDB "a avaliação deva ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais", se conseguirmos realmente atender a estes dois indicativos acima, perde-se a necessidade do exame final pois o estudante teve durante o processo pedagógico o acesso à recuperação de conteúdos e notas. Os exames finais, dentro desta nova proposta, acarretariam um retrabalho para a Instituição, tirando mérito do trabalho feito durante o ano letivo.

.....

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
 - Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
 - Outro:
Dependência em no máximo duas componentes curriculares, que deverão ser cursadas com turma regular do mesmo curso.
-

Justifique a resposta *

Tanto docentes quanto discentes mostram-se descontentes com a forma atual de dependência. Entendemos que algum mecanismo é necessário, uma vez que a reprovação em poucas disciplinas levaria a um desgaste para o aluno, o que pode resultar na evasão, e um desgaste aos professores que acabariam sendo pressionados para que aprovassem este aluno. Adicionalmente, o conteúdo integrado dificulta unir turmas de diferentes cursos para fazer turmas de dependência, uma vez que os pontos de integração serão diferentes. A nossa proposta leva em conta que a integração da matriz curricular irá refletir em mais horários disponíveis e uma menor reprovação. Semelhante ao que temos nos cursos superiores, o discente deverá cursar com turmas regulares a componente curricular na qual teve rendimento insatisfatório. A organização dos horários de aula se darão para levar isso em conta. Essa proposta também resolve o problema de carga horária dos docentes, uma vez que não será necessário abrir turmas extras de dependência, sendo o discente inserido em uma turma regular do mesmo curso. Por exemplo: Um aluno do curso de informática que reprovasse no primeiro ano em Física, continuaria com a sua turma de ingresso no segundo ano, mas faria física com a turma regular do primeiro ano a qual seria alocada nos períodos livres do segundo ano de informática.

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

Entendemos que a própria LDB prevê o aproveitamento de estudos, porém, no caso do ensino integrado, isto pode prejudicar a vida escolar do aluno. Destacamos que, para alunos menores, deve sempre haver a conversa com os pais ou responsáveis e orientações sobre implicações de não cursar todas as disciplinas.

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro:

Justifique a resposta *

O campus Camboriú tem uma história de 12 anos de curricularização da pesquisa e extensão no ensino integrado e na maioria dos demais cursos. Temos disciplinas que fomentam a investigação científica e prática extensionista, tais como: Iniciação Científica, Pesquisa Aplicada aos Meios de Hospedagem, Projetos Integradores e outros. Defendemos a ideia de que é necessária uma disciplina que ensine a pesquisar, ensine o rigor científico, bem como fomente as práticas extensionistas. Defendemos também a ideia de que esta disciplina deve estar, na matriz curricular, ligada as demais disciplinas que servirão de base teórica e prática para o desenvolvimento das ações.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro:

Justifique sua resposta *

Acreditamos que cada curso, em seu PPC e de acordo com suas possibilidades, deve definir como esta prática ocorrerá para além da disciplina curricular.

.....

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

Manifestada aqui a preocupação com a ideia de ensino médio à distância, fomentada hoje por algumas entidades governamentais. Prefere-se que toda a atividade seja executada presencialmente

.....

Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

60 - 120 horas

60 - 180 horas

Outro:

Carga horária e disciplinas definidas por curso, de acordo com o perfil de egresso. Entendemos ser necessária a presença do docente das disciplinas optativas na definição das cargas horárias ideais.

Justifique a resposta *

Carga horária e disciplinas definidas por curso, de acordo com o perfil de egresso. Entendemos ser necessária a presença do docente das disciplinas optativas na definição das cargas horárias ideais.

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Porém defendemos a ideia de que a área responsável pelo componente curricular é quem tem a competência para avaliar o mínimo e máximo de alunos para desenvolver o processo aprendizagem de forma adequada.

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Somos favoráveis desde que no PPC não conste como item obrigatório ao aluno para conclusão do curso.

Prática Profissional

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidades de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

Em virtude da dificuldade e complexidade deste item (quase uma dissertação), encaminhamos todos os conceitos formulados pelo Núcleos Docentes e Colegiados, pois a Assembleia entendeu que todos são relevantes:

1. Aplicar o conhecimento obtido em sala de aula na prática de modo a vivenciar a experiência de um profissional formado. Deve ser contemplado de forma a ampliar a carga horária de Laboratórios de práticas orientadas, atividades extra-curriculares, estágios divididos nos 1os e 2os anos, e visitas técnicas.

2. A prática profissional compõe o conjunto de técnicas, práticas e rotinas que serão utilizadas em sua área de atuação. A metodologia deve partir da disciplina inicial em Laboratório, onde os discentes aprenderão estas técnicas, práticas e rotinas. A posterior consolidação da prática profissional poderá ser executada e certificada nos anos seguintes durante a disciplina específica para pesquisa na área de atuação do discente, e também com estágio onde haverá a possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos obtidos em sala, laboratório e pesquisa. A metodologia de prática profissional deve possibilitar também ao discente a atuação em equipe para motivar a capacidade para liderança, responsabilidade, ética e criatividade. O espaço para desenvolvimento da prática profissional está intimamente ligado ao tema específico de atuação, podendo ser em laboratórios, empresas e instituições que desenvolvam atividades nos temas abordados na área. O tempo deverá ser o disponível para as disciplinas que tratam deste conjunto de atividades, assim como o tempo destinado ao estágio.

3. A prática profissional deve apresentar ao educando a rotina do trabalho como técnico de nível médio. O aluno deve aprender a planejar os procedimentos técnicos (incluído nesse aspecto o planejamento de compras), organizar o espaço e os instrumentos e analisar dados para tomada de decisões.

A prática profissional não deve envolver trabalho repetitivo, pois os alunos devem aprender o funcionamento do setor e não suprir mão de obra.

A prática profissional deve ser acompanhada integralmente por um professor e deve estar integrada às disciplinas do curso – não faz sentido existir uma disciplina chamada “prática profissional” que não diminua a necessidade de horas de aulas teóricas, porque o curso todo serve para formação profissional. Não há nada que se ensine em aula teórica que não possa ser ensinada de maneira melhor em uma disciplina prática onde o professor trabalha com um grupo reduzido de estudantes. O fato da disciplina ser prática não impede que se discutam artigos, livros, normas técnicas e sejam feitas anotações.

4. A prática profissional deverá ser contemplada na forma de estágios e em componente curricular específica.

Caso o curso preveja estágio, a componente curricular específica deverá ocorrer no máximo nos dois primeiros anos do EMI e anteceder o estágio.

Na componente curricular as turmas devem ser divididas em grupos menores de alunos de um mesmo ano sob a supervisão de um professor responsável por um aspecto da vida profissional.

A componente deve apresentar ao aluno experiências que podem ser encontradas na sua vida profissional, deve estimular que o mesmo procure conhecimento na área, entendendo que o seu campo de atuação está em constante atualização e que o que é apresentado é um recorte mínimo do que ele deve almejar.

A prática na componente curricular deve ter entre seus objetivos reduzir as aulas teóricas, uma vez que é muito mais fácil ensinar um grupo reduzido de alunos em um ambiente mais ativo.

5. A prática profissional deve ser baseada no “aprender a fazer fazendo”. Envolve práticas profissionais orientadas e acompanhadas por professores e/ou por técnicos de nível médio da área equivalente ao grau que os estudantes atingirão ao final do curso. É o momento mais importante depois da aquisição do conhecimento técnico em sala de aula. O aluno aprende na prática aquilo que viu em sala de aula. Deve envolver o maior tempo possível dentro da carga horária semanal.

6. A prática profissional é a contextualização dos conteúdos aprendidos relacionando teoria e prática como forma de aperfeiçoamento técnico. Cada curso tem diferentes maneiras de definir seus tempos e espaços, bem como metodologia. O importante é que o conhecimento prático esteja aliado ao conhecimento teórico.

7. As práticas profissionais devem ser contempladas no curso e analisada segundo os critérios de tempo, espaço, forma, metodologia, etc., de acordo com as necessidades, especificidades, condições e disponibilidade de cada curso e Campus. Portanto, cada Núcleo Docente Básico (NDB) e Colegiado de Curso deveria analisar as situações de acordo com seus casos concretos.

8. É a experimentação da profissão.

9. No curso de controle ambiental existe a disciplina de LPPO que contempla parcialmente este quesito. Todavia, esta componente tem como enfoque a atuação do discente em resolução de problemas que ocorrem dentro do campus. É necessário pensar em práticas mais abrangentes.

10. Prática profissional são aquelas atividades que ao serem realizadas semanalmente pelo estudante proporcionam sua vivência das dificuldades, necessidades e exigências inerentes a profissão que escolheu. Devem ser realizadas do início ao fim do curso em setores/unidades organizados por campo de conhecimento onde as atividades práticas são desenvolvidas de forma permanente, organizadas e geridas pelos professores dos componentes curriculares afins.

11. Relacionar o conteúdo teórico com a prática, vivenciando a realidade e rotina da profissão. Proporcionando maior entendimento das práticas e técnicas da área. Deve ser contemplada por meio de projetos de pesquisa (onde o aluno utiliza as práticas aprendidas), com estágios (onde é possível vivenciar a rotina da profissão), visitas técnicas (relaciona o conteúdo teórico com a prática), laboratório de práticas orientadas (para que o aluno pratique o conteúdo teórico).

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os curso EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os curso
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

Entendemos ser necessário conversar e definir esta questão com cada curso do IFC porque em virtude das peculiaridades, para alguns o estágio pode ser imprescindível e para outros nem tanto. Sendo assim, somente o coletivo do curso pode definir sobre a oferta ou não do estágio curricular obrigatório.

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

90

150

180

Outro: Conforme definido por cada curso

Justifique a resposta *

Idem a justificativa da questão anterior.

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

A assembleia tem receio do impacto negativo desta atividade no ensino médio integrado em virtude de todas as demandas já inerentes a este tipo de formação.

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

90

120

150

Outro: XXXXXXXXXXXXXX

Justifique a resposta *

XX

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Entendemos que para os curso com estágio somente o relatório de estágio já está ok e para os demais, apenas o cumprimento da matriz curricular. Entendemos TCC como algo que deve ser desenvolvido na graduação.

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

30 horas

45 horas

60 horas

Outro: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Justifique a resposta *

XX

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

Sugestão 01: Aumento do tempo do intervalo para 20 minutos nos campi onde a hora-aula é de 1 hora.

Sugestão 02: É IMPORTANTE QUE OS CAMPI TENHAM AUTONOMIA PARA DECISÕES INTERNAS, SEMPRE QUE ORIENTAÇÕES E NORMATIVAS SÃO ARTICULADAS E INSERIDAS COM O CARIMBO DE CUMPRASE E PENSADAS DENTRO DE GABINETE ACABAM POR NÃO ATENDER AS COMPLEXIDADES DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA. A EDUCAÇÃO É DINÂMICA E VIVA APENAS QUEM ESTA EM SALA E CONVIVE DIRETAMENTE COM ESTUDANTES PERCEBE AS MUDANÇAS QUE EM DADAS SITUAÇÕES DEMORAM A VIRAR TEORIAS.

APESAR DESTA DISCUSSÃO PARECER DEMOCRÁTICA E CONSTANTE ACHO QUE O TEMPO AINDA É CURTO. GOSTARIA DE VER QUE NOSSAS OBSERVAÇÕES FORAM REALMENTE OUVIDAS.

Sugestão 03: É necessário que haja um acompanhamento permanente das atividades de ensino e do comportamento de professores e alunos em sala de aula para que seja possível transformar a aula em momento de foco no processo de ensino/aprendizagem e formação do futuro profissional/cidadão.

Sugestão 04: Não foi contemplado a possibilidade de não quereremos que houvesse a equalização da carga horaria de todos os cursos de EMI.

Sugestão 05: Temos que respeitar os conselhos de classe profissionais quando os cursos os tem. Neste caso deve-se respeitar a carga horária estipulada pelos conselhos da Classe Profissional .

Sugestão 06: Não podemos comparar cursos em que os profissionais formados precisam assinar Responsabilidade Técnica para não provocar uma mortalidade em massa de animais ou grandes impactos ambientais causados por uso inadequado de pesticidas/ herbicidas/fungicidas/... ou um erro em medidas topográficas causando por exemplo um grande problema em disputas de terra ou ainda uma construção civil agrícola mal calculada/projetada colocando em risco vidas humanas , ainda na mesma linha de pensamento, a possibilidade de um Técnico não aprovar um crédito rural em uma instituição financeira por ter calculado errado a potencialidade do produtor rural e com isso sentenciar a este produtor uma vida no limbo....

Enfim não podemos comparar o nosso curso com cursos que formam profissionais que não necessitam do mesmo nível de responsabilidade .

Sugestão 07: O curso é ENSINO TÉCNICO INTEGRADO e o correto seria diretrizes para o Ensino Técnico Integrado e não para o ensino médio integrado.

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

A comissão do campus optou por criar o formulário no google drive e encaminhar a todos os servidores para análise e respostas. Os coordenadores de curso ficaram incumbidos de passar nas salas para discutir com os alunos. As respostas foram compiladas e discutidas em duas assembleias gerais com servidores e líderes de turmas nos dias 03 e 11 de abril, no período vespertino, no horário das 13h30min às 17h45min. Todas as questões foram discutidas até as dúvidas estarem sanadas e procedeu-se votação para definição da resposta indicada pelo campus. Sendo neste questionário final, apresentadas as respostas indicadas nas votações.

Este formulário foi criado em Instituto Federal Catarinense.

Google Formulários

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

dde.concordia@ifc.edu.br

Campus *

Concórdia

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.

Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.

Outro:

Justifique a resposta *

Carga horária mínima para que se tenha tempo para realização de outras atividades (Projetos de ensino, pesquisa e extensão, atendimento ao aluno, recuperação paralela, etc).

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

8 horas

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

No máximo 18 componentes curriculares para atender a carga horária e as especificidades dos cursos.

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

Transversalmente em todos componentes curriculares.

Em componentes curriculares específicos.

Outro:

Justifique a resposta *

A integração deve estar explícita no PPC em componentes curriculares específicos como forma de consolidação efetiva da integração curricular.
.....

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

A integração deve estar explícita no PPC em componentes curriculares específicos para que a integração ocorra de fato.
.....

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento.

A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Atendimento à legislação vigente como forma de garantir os aspectos qualitativos dos processos de ensino e aprendizagem.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

10% da carga horária do componente curricular.

20% da carga horária do componente curricular.

Outro: _____

Justifique a resposta *

Seria o mínimo necessário, considerando-se as diversas atividades a serem desenvolvidas pelos alunos.

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

A reavaliação deve estar condicionada à realização de todas as avaliações regulares pelos alunos.

Avaliação: aprovação e progressão parcial

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto, referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro:

Justifique a resposta *

Considerando que a recuperação paralela ocorra de fato, de forma contínua, não será necessária a realização de exames.

.....

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro:

Justifique a resposta *

A carga horária da dependência deve ser no mínimo 50% presencial.

.....

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

Não se aplica. A resposta acima é obrigatória. Desconsidere.

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro: Não deve ficar integrada ao currículo.

Justifique a resposta *

Os alunos devem participar de projetos de pesquisa e extensão com aproveitamento nas ACCs.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro: Não se aplica

Justifique sua resposta *

Não se aplica.

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

Sim

Não

Justifique sua resposta *

Em termos de infraestrutura e tutores o campus é limitado.

Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

60 - 120 horas

60 - 180 horas

Outro:

Justifique a resposta *

60 horas por ano e 180 horas no total.
.....

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Mínimo 10 alunos e máximo 35 alunos.
.....

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Permite que o aluno curse disciplinas de seu interesse que não estejam contempladas na matriz curricular do seu curso.
.....

Prática Profissional

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como

laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidades de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

Definição conforme Art. 26 da Resolução CNE/CEB n. 06/2012. A prática profissional orientada é imprescindível para o curso técnico, porém nas matrizes curriculares de alguns cursos a carga horária é superdimensionada. A organização da prática profissional orientada (tempo, forma, espaço, metodologia, etc) deverá ser adequado ao perfil do egresso de cada curso.

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os cursos EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os cursos
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

Cada curso deve definir a importância do estágio obrigatório conforme o perfil do egresso.

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

- 90
- 150
- 180
- Outro:

Justifique a resposta *

Várias empresas aceitam somente alunos por um tempo mínimo determinado. Quando a carga horária é muito baixa as empresas não aceitam. A Carga horária máxima não deve ultrapassar as 180 horas para que tenham outras atividades diversificadas.

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

É importante para que o aluno participe de projetos de ensino, pesquisa e extensão e demais atividades que complementem sua formação.

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

- 90
- 120
- 150
- Outro:

Justifique a resposta *

Carga horária mínima adequada.

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Não é relevante para o EMI.

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

- 30 horas
- 45 horas
- 60 horas
- Outro: Não se aplica.

Justifique a resposta *

Não se aplica.

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

Com as adequações previstas para os novos projetos de curso, é imprescindível a formação continuada dos servidores para que a integração e a gestão ocorra efetivamente.

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

Referente às discussões no IFC Campus Concórdia dos Temas para Diretrizes para o Ensino Médio Integrado – EMI, informamos que seguimos a seguinte metodologia:

1. Reunião com DDE, CGE, CGEX, CPPI, Direção Geral, NUPE e Coordenadores do EMI dos Cursos Técnicos em Alimentos, Informática para Internet e Agropecuária – 21/03/2018 – 10:00;
2. Coleta de informações da comunidade escolar (servidores) em formulário online sobre os Temas para Diretrizes para o Ensino Médio Integrado – 26/03/2018 à 02/04/2018
3. Discussão com os alunos sobre a reformulação do EMI – 28/03/2018 – 12:15.
4. Reunião para discussão dos temas do EMI com CGE, DDE, Direção Geral, CGEX, CPPI, NDBs e Colegiados dos Cursos Técnicos em Alimentos, Informática para Internet e Agropecuária – 04/04/2018 – 13:30 às 17:30;
5. Reunião para finalização e definição do posicionamento do Campus referente aos temas das diretrizes do EMI com DDE, CGE, CGEX, CPPI, Direção Geral, NUPE e Coordenadores do EMI dos Cursos Técnicos em Alimentos, Informática para Internet e Agropecuária – 05/04/2018 – 13:30.

Este formulário foi criado em Instituto Federal Catarinense.

Google Formulários

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

maria.boing@ifc.edu.br

Campus *

Fraiburgo

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.

Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.

Outro:

Justifique a resposta *

Viabilizar a execução da proposta do curso, considerando a integração do currículo e as atividades diversificadas, sendo esta a proposta mais adequada em termos de carga horária.

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

Máximo de oito (8) horas de carga horária diária em aula. Entretanto, considerar que no contexto do EMI, numa perspectiva currículo integrado os tempos e espaços devem ser (re)pensados em perspectiva não lineares de aulas em um dado espaço de tempo. (45min./50min.).

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

Não temos, hoje, a configuração de uma matriz curricular na perspectiva do currículo integrado, em cujos componentes curriculares devem ser pensados com base em mecanismos operacionais de sinergia entre os componentes curriculares e, não simultâneos, como se tem atualmente.

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

Transversalmente em todos componentes curriculares.

Em componentes curriculares específicos.

Outro:

Justifique a resposta *

Entende-se que a integração de conteúdos, por meio de componentes curriculares específicos, ampliaria as possibilidades de autonomia na definição dos processos interdisciplinares. Esta também seria uma escolha amparada na experiência de atividades interdisciplinares já vivenciada no Campus, pois a grande questão é sobre o que queremos dizer com integração. É integração de que? É só uma questão de forma/formato? São as disciplinas da base geral com base profissional/técnica? Quando falamos de currículo integrado, do que estamos falando? Sabemos o que não é. Mas não sabemos o que é. Prova disso, é que estamos justamente em meio a um processo de proposições para o EM

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Garantir autonomia na elaboração da integração de conteúdos, tendo a interdisciplinaridade como metodologia, ocorrendo ao longo do processo, sendo os conteúdos dos Componentes curriculares meios para apropriação dos conceitos.

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento. A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Manter a forma de oferta atual do Campus, na qual, tem-se a possibilidade de ofertar Estudos de Recuperação, desenvolvidos dentro da carga horária do componente curricular e a Recuperação Paralela, sendo esta oferecida nos períodos de Atividades Alternativas, não interferindo na carga horária do componente curricular.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

- 10% da carga horária do componente curricular.
- 20% da carga horária do componente curricular.
- Outro: Não destinar carga horária para recuperação paralela.
-

Justifique a resposta *

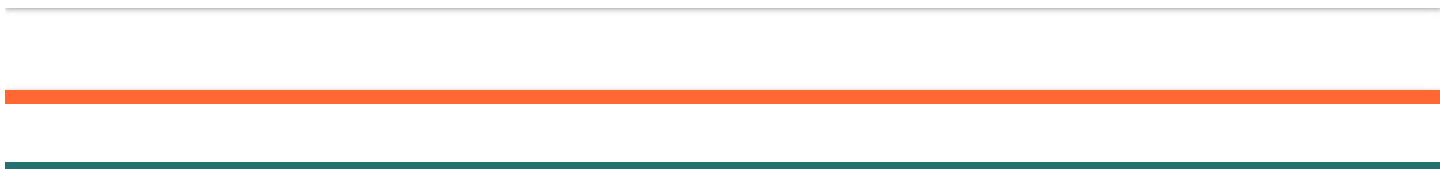
Manter o formato atual de oferta de Estudos de Recuperação e Recuperação Paralela, já usual no Campus, sem destinar carga horária, tendo em vista que este formato atende as necessidades do aluno e a legislação vigente.

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Permanecer com o formato atual de oferta obrigatória tanto para a recuperação de conteúdos quanto para a reavaliação, porém, sendo prerrogativa do aluno participar ou não. Ou seja, no Campus Fraiburgo, não temos a prática de atrelar o direito a reavaliação a participação dos alunos na oferta de recuperação dos conteúdos que será objeto de reavaliação.



Avaliação: aprovação e progressão parcial

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto, referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro:

Justifique a resposta *

Corrigir a discrepância entre o rendimento acadêmico obtido pelos alunos ao longo do processo de ensino e aprendizagem no ano letivo, e a forma de cálculo para o exame final, uma vez que esta desconsidera o rendimento já alcançado. Reconhecer que a Recuperação de Estudos e ou a Recuperação Paralela, a cada avaliação, oportuniza de forma qualificada a apropriação dos conteúdos, para aqueles que apresentaram tal necessidade, resultando em recuperação em termos de rendimento (notas), atendendo cada um dos alunos que optam pela Recuperação de conteúdos e reavaliação.

.....

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro:

Justifique a resposta *

O regime de progressão parcial por dependência, atende de forma adequada necessidades de alunos, cujo tempo de aprendizagem, em determinados componentes curriculares, precisam de um tempo maior para apropriarem-se dos conteúdos/conceitos propostos.

.....

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

Não se aplica.

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro:

Justifique a resposta *

Entende-se que hoje o Projeto Integrador desenvolvido ao longo dos três anos do EMI, vem atendendo a perspectiva de curricularização da pesquisa e extensão.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro: _____

Justifique sua resposta *

Garantir a autonomia e a flexibilização no ordenamento de horas a serem destinadas a pesquisa e extensão no currículo

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

Entende-se que seria uma abordagem de risco uma definição neste sentido, considerando que não se tem parâmetros para analisar a qualidade e eficácia de atividades não presenciais no EMI.

Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

60 - 120 horas

60 - 180 horas

Outro: 30-180

Justifique a resposta *

Favorece a distribuição da carga horária ao longo dos três anos e, amplia a possibilidade de ofertar cursos diversificados.

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Garantir e viabilizar a disponibilidade de docentes na oferta destes componentes curriculares, bem como, melhor aproveitamento/otimização no tempo de docentes envolvidos.

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

A previsão de oferta de componentes curriculares eletivos, poderia vir a ser proposto como mais uma possibilidade de qualificar os processos de formação do estudante. Entretanto, sua previsão não deve constar no PPC, evitando-se assim que a oferta se torne obrigatória. Da mesma forma, caberia ao campus definir, quais componentes seriam ofertados, caso se optasse por vir a ofertar tais componentes.

Prática Profissional

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidade de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

Quatro conceitos foram elencados:

Conceito 1: A prática profissional consiste no primeiro contato do discente com o mundo do trabalho, de forma assistida, integrando seu itinerário formativo. A prática profissional deve estar prevista no PPC para os componentes curriculares específicos do Curso Técnico, havendo previsão de carga horária mínima em cada componente curricular, conforme as necessidades do Curso.

Conceito 2: É um meio de unir a teoria à prática. Os saberes contextualizados confluindo a um aprimoramento técnico e humano. Tempo: até o tempo limite de conclusão do curso; Espaço: Empresas, Escolas, laboratórios, salas de aula, clubes e associações; Forma: Estágio, Projeto Integrador e atividades técnicas; Metodologia: Relatório, Produto final e Evento apresentado.

Conceito 3: A prática profissional consiste no “fazer” com aqueles conhecimentos que tenham a ver com determinada atividade profissional. Deve ser contemplada em todas as disciplinas do curso, sejam estas de formação técnica ou formação básica, haja vista que a formação deve ser integral. Cada disciplina deve ter carga horária definida para prática profissional e os planos de ensino devem prever a metodologia de realização dessa prática.

Conceito 4: A prática profissional como situações/meios/formas/metodologias/espaço/tempo/interações e a atividade intencional, cujos significados levam à aprendizagem, na perspectiva da mediação específica da práxis social, jamais na forma de um conjunto de procedimentos para os quais os estudantes devem ser instrumentalizados a partir dos conteúdos de ensino. Opondo-se, assim, ao sentido pragmático-utilitarista da prática profissional. A Prática Profissional, enquanto práxis, torna-se mediação da prática social, síntese da ação/interação dos sujeitos com o real.

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os curso EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os curso
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

Garantir e viabilizar estágio de acordo com a especificidade do campus e a realidade/demanda local onde o Campus está inserido.

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

- 90
- 150
- 180
- Outro: Definição de carga horária a partir da especificidade da área do curso.
-

Justifique a resposta *

Garantir que a carga horária atenda as necessidades de formação profissional de cada curso

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Qualificar e ampliar as possibilidades de oferta de atividades diversificadas

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

90

120

150

Outro:

Justifique a resposta *

Corresponderia a uma forma mais adequada de distribuição de horas ao longo dos três anos, sendo também uma quantidade de horas consideradas adequadas para a formação de alunos no EMI.

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

A previsão deve existir, porém deve haver o cuidado de não torná-lo obrigatório, sendo sua oferta condicionada às necessidades e especificidades de cada curso

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

30 horas

45 horas

60 horas

Outro: Sem definição prévia de carga horária

Justifique a resposta *

A definição de carga horária deve atender as necessidades e especificidades de cada curso.

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

Nada consta.

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

A discussão no Campus, devido ao cronograma, ficou limitada a dois encontros. Nestes, as discussões foram pautadas por questionamentos, recorrentes sobre as dúvidas que os enunciados das questões suscitavam, uma vez que alguns consideravam que estes levavam a interpretações divergentes, dúbias, por vezes, sem sentido efetivo para a manifestação e o debate. Na opinião dos docentes, o tempo dado, foi um fator negativo e limitante para uma discussão qualitativa na discussão dos temas para as proposições. Os posicionamentos, registrados no questionário, considerando sua complexidade e o impacto no futuro do EMI, demandariam por um tempo expressivo para discussão. Enfim, as proposições inscritas a partir do questionário, são frutos de um esforço daqueles que se dispuseram a participar, sendo relevante para este participantes que suas ideias sejam consideradas no contexto futuro do EMI.

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

sonia.imhof@ifc.edu.br

Campus *

Ibirama

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.

Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.

Outro:

Justifique a resposta *

De acordo com as proposições apresentadas no documento, sobre carga horária máxima dos cursos do EMI, no Campus Ibirama deliberamos pela carga horária mínima (3000; 3100, 3200 e 400 horas em atividades diversificadas), compreendemos o desafio de termos uma carga horária mais reduzida, desde que não haja prejuízo de conteúdo/conceitos, e que sejam assegurados os componentes básicos para a formação humanística e emancipatória, tal preconiza a concepção epistemológica do EMI.

Considera pertinente regulamentar um máximo de carga horária diária em aula? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

Acreditamos na regulamentação máxima da carga horária diária em aula, até no máximo de 8 horas, isso se deve a características locais do Campus Ibirama, como o acesso (transporte) à instituição. Entendemos que outra configuração poderá ocorrer desde que haja a disponibilidade do docente integralmente no Campus e/ou pela ampliação da carga horária do docente de 20h para 40h.

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

Lembrando que nossos alunos são sujeitos recém-saídos do ensino fundamental e que vivenciam uma etapa transitória à vida adulta, optamos pela regulamentação de um máximo de 18 (dezoito) componentes curriculares simultâneos, considerando que no Campus Ibirama há área que aplica até 20 componentes curriculares simultâneos, enquanto outros aplicam 16 componentes.

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

Transversalmente em todos componentes curriculares.

Em componentes curriculares específicos.

Outro:

Justifique a resposta *

Sobre a Integração dos conteúdos explícita na matriz curricular, deliberamos pela organização em componentes curriculares específicos, mesmo compreendendo que transversalmente seria o ideal, consideramos ser complexa esta organização, e que nem todas as disciplinas conseguem dialogar/integrar.

.....

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Para que seja legitimado/garantida a integração dos conteúdos, acreditamos que esta deverá ser contemplada nos PPC's. Assim, além de "garantir" o dialogo/integração entre os conteúdos e supostamente às disciplinas, faz com que o docente (re)planeje as ações coletivamente e constantemente.

.....

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento. A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Optamos pelo sim, até porque a "Recuperação Paralela" está prevista em Lei e em Parecer, no entanto, acreditamos que ela seja expressa de forma clara e precisa, para que não haja múltiplas leituras, contribuindo com a aprendizagem e não só a recuperação de notas.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

- 10% da carga horária do componente curricular.
- 20% da carga horária do componente curricular.
- Outro: 25%
-

Justifique a resposta *

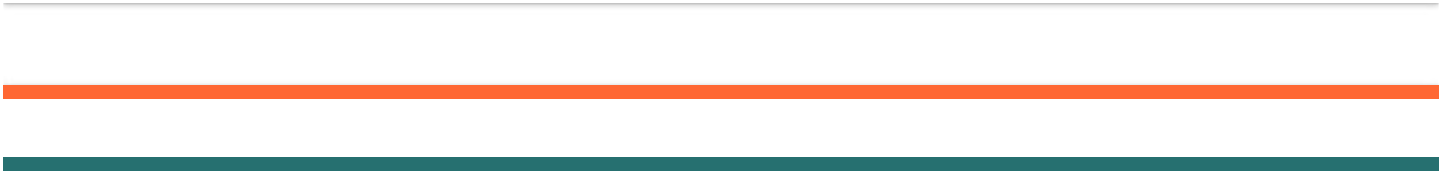
Deliberamos para que a carga horária destinada à "Recuperação Paralela" seja de 25% da carga horária do componente curricular, em defesa da garantia das atividades de ensino, bem como da qualidade de ensino.

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

O "não" justifica-se pelo fato de que, conforme traz o Parecer CNE/CEN n. 12/97, "...é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação...", assim, nota-se que o aluno tem direito da reavaliação. Agora delimitar que a reavaliação ocorra condicionada a participação/frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela, no nosso entendimento, não seria cabível, até porque nossos alunos são oriundos de outras cidades e não dispõem de transporte intermunicipal, além do fato de terem que custear mais despesas fora de casa, comprometendo o orçamento familiar.



Avaliação: aprovação e progressão parcial

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto, referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro:

Justifique a resposta *

Deliberamos por manter a fórmula já aplicada, com média final 7,0, pois a mudança da fórmula não irá alterar a qualidade do ensino, sendo assim, cabe ao aluno adaptar-se às condições apresentadas pela instituição de revisão de conteúdo, participando das atividades de atendimento ao aluno, recuperação paralela e das atividades da monitoria.

.....

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro:

Justifique a resposta *

Quanto à progressão parcial por dependência, acreditamos que deve permanecer como está, visto que, mesmo reduzindo a carga horária total do curso e integrando conteúdos, ainda manter-se-á uma significativa carga de atividades e que, possivelmente, alguns estudantes não consigam administrar todos os conceitos abordados durante ano letivo, assim terão uma nova possibilidade de cursar o componente curricular, sem comprometer um ano letivo.

.....

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

Campus Ibirama optou por não. Mas ao questionário exige o preenchimento da resposta.

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro: Oferece Pesquisa e a Extensão na forma diversificada/ não obrigatória/optativa

Justifique a resposta *

Sobre a curricularização da pesquisa e da extensão - acredita-se que a curricularização da pesquisa e da extensão será um grande desafio, tanto que não optamos pelas alternativas e apresentadas, no entanto vislumbramos que a oferta da pesquisa e da extensão deva ocorrer nas atividades diversificadas (400h) de forma não obrigatória e optativa.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro:

Justifique sua resposta *

Acreditamos que “não” seja estabelecida a carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão, mas deverá ser ofertada , conforme interesse e disponibilidade do curso, desde que seja garantida ações de oferta. Isso se deve por conta da excessiva carga horária das atividades docentes e também dos estudantes.

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

Não somos favoráveis prever nas diretrizes a efetivação de atividades não presencial nos cursos de EMI, sob os argumentos de falta de maturidade e de rotina de estudo dos estudantes; ausência de infraestrutura tecnológica na comunidade, visto que muitos de nossos alunos não possuem acesso à internet em suas residências.

Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

60 - 120 horas

60 - 180 horas

Outro:

Justifique a resposta *

Sugere-se que a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos deve ser de 60h a 180h, considerando que uma disciplina regular, tomando como exemplo a língua estrangeira, é de aproximadamente de 180h para a integralização do curso (nos 3 anos do EMI). Desde que esse máximo (180h) seja dissolvido em partes ao longo do curso.

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos ? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Consideramos que deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para a abertura de turma em componentes curriculares optativos, e ainda que o mínimo e máximo seja deliberado pelo(s) docente(s) do componente curricular e aprovado pelo NDB, de acordo com a viabilidade técnica e pedagógica institucional.

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Acreditamos que a previsão da oferta de componentes curriculares eletivos, daria suporte nas questões de ensino-aprendizagem, pois viabilizaria a construção de ambientes de nivelamento, realização de oficinas daqueles conceitos não contempladas no currículo e os conceitos não assimilados no Ensino fundamental, os quais são extremamente necessários para o aluno compreender os conceitos já previstos no EMI (dependendo do perfil da turma) - não "engessando" o currículo.

Prática Profissional

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidades de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

Assim como traz os documentos norteadores do ensino médio integrado, compreendemos por “Prática Profissional” a articulação entre a teoria e prática para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, essa articulação só se efetivará se abirmos a possibilidade de diálogo entre os componentes curriculares na perspectiva da totalidade, de forma não fragmentada e isolada, mas sim interdisciplinar. No entanto, para que a prática profissional seja assegurada, conforme a concepção epistemológica do EMI, faz-se necessário a sua sistematização no currículo, o diálogo entre os componentes curriculares da área profissionalizante e área básica, onde hipotéticos problemas/questões da área profissional poderão ser desvelados com o auxílio de conceitos das área profissional, assim como disciplinas propedêuticas. Para a efetivação da prática profissional, acreditamos que esta deva ser sistematizada no PPC, e ainda, definida/explicitada/mencionada em todos os componentes curriculares (sejam nos componentes da área profissional, da área básica e nas atividades diversificadas), pois dependendo da questão levantada, as diferentes áreas deverão estar prontas para contribuir de acordo com a sua especificidade.

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os curso EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os curso
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

Em nosso entendimento, os cursos de EMI deverão prever estágio curricular obrigatório, conforme a necessidade do curso, de acordo com o perfil do egresso e a necessidade da cada área.

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

- 90
- 150
- 180
- Outro: Sem mensurar carga horária

Justifique a resposta *

Sobre a previsão de estágio supervisionado obrigatório, assinalamos outra possibilidade, pois cada curso deverá deliberar sobre o limite máximo da carga horária do estágio, levando em consideração a identidade do curso e a construção do perfil do egresso.

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

A aplicação das atividades complementares "não" deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos de EMI, acreditamos que esta ação não cabe ao estudante do EMI.

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

90

120

150

Outro: Optamos pelo não

Justifique a resposta *

Entendemos que não devemos prever a Atividade Complementar.

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos do EMI, de acordo com a necessidade dos cursos.

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

30 horas

45 horas

60 horas

Outro: 120 horas

Justifique a resposta *

A carga horária máxima para a produção do TCC, em nosso entendimento, deve ser de 120h, uma vez que esta prática já acontece em nosso Campus (área de Informática). A definição dessa carga horária justifica-se pelo fato de o aluno ter tempo suficiente para realizar seus estudos com tranquilidade, podendo assim apresentar um trabalho com propriedade, e não de forma aligeirada (fazer por fazer).

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

Não há apontamentos

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

Para responder a essas proposições, nos reunimos em duas tardes (04 e 06 de abril), por meio de convite aberto aos professores e Taes (Equipe pedagógica), além de discentes (representantes de turmas e representando Grêmios estudantis). Discutimos item por item, os quais foram compilados pelo Ensino.

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

charles.immianosvsky@ifc.edu.br

Campus *

Luzerna

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.

Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.

Outro:

Justifique a resposta *

Os três cursos do campus já apresentam carga horária próxima a 3.200 horas. A adequação foi realizada na última atualização dos PPCs através da identificação do sombreamento de conteúdos entre componentes curriculares. Esses conteúdos foram organizados no "núcleo integrador", núcleo que compõe a grade curricular dos cursos.

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

Poderá limitar a organização dos cursos, considerando a experiência do campus.

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

Consideramos 18 componentes curriculares como adequados. Os três cursos de EMI do campus, em geral, apresentam esse limite que componentes curriculares. Pela experiência do campus, essa quantidade permite melhor organização dos tempos e espaços escolares.

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

- Transversalmente em todos componentes curriculares.
- Em componentes curriculares específicos.
- Outro: Transversalmente e/ou em componentes curriculares específicos.

Justifique a resposta *

Entendemos que se deva explicitar a integração de conteúdos na matriz curricular, entretanto, optar por uma ou outra forma, pode limitar experiências já desenvolvidas.

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

É uma forma de garantir que se mantenham possibilidades de integração já verificadas/discutidas no processo de (re)organização dos cursos. Além de deixar explícito para os estudantes.

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento. A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Entendemos que os estudos de recuperação (recuperação paralela) dialogam com o processo avaliativo contínuo e cumulativo, conforme estabelece a LDB, onde deve prevalecer os aspectos qualitativos. Reforça-se a avaliação como um processo também diagnóstico, onde são produzidos dados que permitem a reflexão sobre a necessidade de novas ações pedagógicas e planejamento destas. É nesse sentido, que se dá a importância de estudos de recuperação, uma vez que estes materializam no cotidiano escolar a visão da avaliação como um processo e não apenas como aplicação de instrumentos. Para os estudantes do campus, os estudos de recuperação permitem o não acúmulo de dúvidas, possibilitando sanar dúvidas no decorrer da disciplina.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

- 10% da carga horária do componente curricular.
- 20% da carga horária do componente curricular.
- Outro: 25% da carga horária do componente curricular.
-

Justifique a resposta *

Corresponde ao percentual atual já destinado ao "atendimento ao estudante". No campus, esse percentual se demonstram razoável frente as demandas dos estudantes, especialmente nos primeiros anos.

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Embora existe demanda por atividades de recuperação no do campus, em muitos casos os estudantes dependem de transporte em horários específicos, o que impossibilita a participação de alguns. Desse modo, estaríamos retirando o direito de reavaliação do estudante.

Avaliação: aprovação e progressão parcial

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a

necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto, referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro:

Justifique a resposta *

Torna-se mais eficaz garantir a "recuperação de estudos" do que os exames finais.

.....

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro:

Justifique a resposta *

Não impedir o avanço para estudantes que tenham dificuldades em 1 ou 2 disciplinas.

.....

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

Entendemos que essa decisão traz problemas de organização para o campus, por exemplo, estudantes de outras cidades que necessitam passar o dia inteiro no campus aguardando transporte. O campus teria dificuldade de atender esses estudantes com outras atividades.

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro: Ampliar o debate sobre a questão.

Justifique a resposta *

A questão foi debatida e colocada em votação. Entretanto, houve grande número de abstenções. Os docentes argumentam que falta clareza na proposta e solicitam maior debate sobre a questão.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
 - Sim - 10%.
 - Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
 - Outro: Ampliar o debate sobre a questão.
-

Justifique sua resposta *

Ampliar o debate sobre a questão.

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

Consideramos que a formação em nível médio precisa ser presencial.

Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

60 - 120 horas

60 - 180 horas

Outro:

Justifique a resposta *

Não surgiram justificativas para a resposta. Informamos que houve grande número de abstenções na votação da questão. Existe grande preocupação com os profissionais para a oferta da disciplina.

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Para que as turmas estejam adequadas a realidade dos campi.

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Ampliar a possibilidade de formação dos estudantes.

Prática Profissional

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidades de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

Práticas profissionais são todas as atividades que proporcionam ao estudante o contato com as experiências práticas características do ambiente de trabalho do profissional técnico. Poderão ser contempladas ao longo de todo o curso, em atividades curriculares e extracurriculares, como aulas em laboratórios, visitas técnicas à indústria e outros ambientes laborais, simulados, entre outras atividades que possam colocar o estudante em contato com o cotidiano do profissional técnico da respectiva área.

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os curso EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os curso
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

Entendemos que seja uma questão que deverá ser analisada pelas especificidades dos cursos.

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

- 90
- 150
- 180
- Outro: De acordo com necessidade do curso.

Justifique a resposta *

Entendemos que a discussão passa pelas especificidades dos cursos.

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Consideramos as atividades complementares importantes para os estudantes se inserirem em outras atividades organizadas pelo campus ou em outros espaços de formação, e ampliar a possibilidade de formação integral.

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

90

120

150

Outro: 50 horas.

Justifique a resposta *

Quantitativo estipulado com base na experiência do campus.

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Entendemos que os cursos de ensino médio integrado devem considerar experiências profissionais, de pesquisa e extensão dentro das 3200 horas, através de "projetos integradores" por exemplo.

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

30 horas

45 horas

60 horas

Outro: Optamos pela não previsão de Trabalho de Conclusão de Curso.

Justifique a resposta *

Optamos pela não previsão de Trabalho de Conclusão de Curso.

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

Recuperação de estudos (reavaliação): entendemos que garantir a recuperação de estudos nas diretrizes do EMI/IFC é essencial, entretanto, a forma da reavaliação deve ser definida por opção do campus, pois, verificou-se (durante as tentativas já feitas nos 4 anos do EMI no campus) que os diferentes componentes curriculares necessitam de formas diversas de avaliação e reavaliação.

Cursos em 4 anos: houve sugestão da discussão em torno da efetivação dos cursos em 4 anos; entretanto, a Comissão argumentou que essa discussão foi vencida nos Seminários e Audiências Públicas que ocorreram em 2017.

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

As reuniões, no campus Luzerna, para discussão das diretrizes do EMI e do questionário "Temas e Proposições – Diretrizes para o EMI" aconteceram nos dias 04 e 11 de abril de 2018, no período vespertino, dias e horário reservado para as Reuniões Pedagógicas do campus. A reunião foi coordenada pelos representantes do campus na Comissão de Sistematização das Diretrizes do EMI/IFC. Estiveram presentes a CGE, DDE, coordenadores dos cursos de EMI e docentes. Nas reuniões, foi apresentado o objetivo das discussões, destacando-se a necessidade da efetiva participação de todos nas atividades e ações relacionadas à construção das diretrizes, especialmente nos espaços de discussão dos campi, na tentativa de estabelecer um espaço democrático e de entendimento no estabelecimento das diretrizes. Relembrou-se do histórico das ações e atividades relacionadas à construção das diretrizes – I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC (16, 17 e 18/08/2017), no campus Camboriú; I Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado (19, 20 e 21/09/2017); Audiência Pública no campus (16/10/2017). Destaca-se que o questionário "Temas e Proposições – Diretrizes para o EMI" foi (re)enviado pelo Departamento de Ensino do campus anteriormente à reunião, para que os docentes pudessem estudar e analisar o conteúdo. Na reunião, as proposições foram apresentadas individualmente, com breve explicação/contextualização da pergunta por um dos integrantes da comissão, seguida de contribuições e análise dos docentes. As contribuições se diversificaram entre, relato de experiências, apontamentos sobre os PPCs dos cursos do campus, e socialização e alinhamento de conceitos. Quando não se formava consenso em torno de alguma proposta ou proposição estas eram submetidas ao processo de votação. A sistematização final das proposições e o preenchimento do questionário virtual foram realizados por um membro da comissão do campus. Registra-se que a discussão do questionário, também foi realizada com os estudantes de todos os cursos e turmas, com intuito de coletar as percepções dos discentes e de envolvê-los no processo de construção das diretrizes. O resultado da discussão com os estudantes foi proveitoso como um dos elementos que subsidiou a análise das proposições junto aos docentes. Além das informações produzidas junto aos estudantes, a análise das proposições foi subsidiada por documentos legais.

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

dde.riodosul@ifc.edu.br

Campus *

Rio do Sul

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

- Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.
- Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.
- Outro: O Campus entende que a definição da carga horária deve ser feita dentro de cada curso do IFC

Justifique a resposta *

Em atendimento às competências necessárias ao exercício de cada profissão e à legislação.

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

Não se aplica

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

Não se aplica

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a polítecnia, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

Transversalmente em todos componentes curriculares.

Em componentes curriculares específicos.

Outro:

Justifique a resposta *

O grupo entende que há necessidade de um fortalecimento conceitual, não apenas de base teórica, mas também metodológica. Como fazer, na prática a integração do EMI? Todos os componentes curriculares permitem a integração de conteúdos?
.....

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Deve estar contemplada no PPC (concepções) como uma das Diretrizes e não explicitamente nas ementas.
.....

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento.

A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Em cumprimento à Lei 9394 e normatizações posteriores.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

- 10% da carga horária do componente curricular.
- 20% da carga horária do componente curricular.
- Outro: De acordo com o Componente curricular e o desempenho de cada turma.
-

Justifique a resposta *

De acordo com o Componente curricular e o desempenho de cada turma.

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

SUGESTÕES – conforme componente curricular (acordos didáticos?)

Importante discutir, antes da definição desta questão, as concepções de avaliação.

A reorganização dos componentes curriculares e a efetivação da integração do EMI poderá nos dar mais subsídios para esta discussão.

A realização da RP (estratégias metodológicas diversificadas) pode contribuir para a minimização das dificuldades dos estudantes.

Necessidade de maior discussão acerca da RP. (RP – reavaliação – provas – outras estratégias avaliativas).

Avaliação: aprovação e progressão parcial

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto,

referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro:
discutir concepção de avaliação para depois definir as formas de aprovação ou reprovação (a avaliação também deve ser um processo coletivo e permanente e a nota/conceito passa a ser uma expressão deste processo)

Justifique a resposta *

- A reestruturação do EMI (efetivamente integrado) é determinante na definição para condições de aprovação
- O CC faz parte do processo de avaliação e deve ocorrer durante o processo
- Reforçada a necessidade de maior tempo para discussão sobre avaliação, recuperação paralela, progressão parcial.

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro:

Justifique a resposta *

- A efetiva integração descaracteriza a progressão parcial
- É risco votar em dependência, ou não, quando não se tem certeza da integração
- A definição sobre a progressão parcial remete à retomada da discussão do processo de avaliação
- Independe do número de componentes curriculares aprovados para progressão parcial - sem a necessidade da presença (observar o parecer do MEC que desobriga da presença quando o estudante não reprovou por frequência)

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

Não se aplica

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro:
Devem ser garantidas ações interdisciplinares integradas que envolvam a tríade ensino, pesquisa e extensão (IC) que têm resultados vivenciados na rede. A creditação também garantida como currículo.

Justifique a resposta *

Ensino, pesquisa e extensão – integrados – o IFC deve garantir a tríade.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro: sim, sem percentual mínimo definido
-

Justifique sua resposta *

Garantir na disciplina de Iniciação Científica, sem definir a carga horária mínima, respeitando a diversidade dos cursos.

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

Não temos infraestrutura.

Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

- 60 - 120 horas
- 60 - 180 horas
- Outro: 30-120 horas

Justifique a resposta *

Ter no mínimo uma aula para respeitar a Legislação, entretanto, a carga horária mínima deve ser definida após a estruturação do currículo.

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Deve ser previsto em edital, a ser elaborado pelo Campus, considerando o número mínimo e máximo de estudantes por turma, que consta no PPC do Curso

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Os cursos técnicos já apresentam as especificidades da profissão.

Observação - Considerando que já há uma carga horária grande, e que já há um número excessivo de componentes curriculares, o campus entende que é necessário aprofundar a discussão em nível de campus e IFC.

Prática Profissional

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidades de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

A prática profissional nos cursos técnicos se dá na relação entre teoria e prática, podendo ser organizada por turmas, por pequenos grupos e por áreas com acompanhamento do professor. A prática profissional se dará ao longo de todo o curso podendo ser desenvolvida através de projetos interdisciplinares, atividades de campo, visitas técnicas, participação em eventos, atividades em laboratório, atividades de pesquisa e extensão e também dentro das atividades diversificadas. Sendo usado o espaço institucional e extra institucional contemplando laboratórios, unidades de produção e pesquisa e outros espaços pedagógicos.

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os curso EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os curso
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

Respeitar as necessidades específicas de cada curso e a Legislação.

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

- 90
- 150
- 180
- Outro: Não estabelecer carga horária máxima.
-

Justifique a resposta *

Respeitar as necessidades específicas de cada curso e a Legislação.

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Considerando a realidade do Campus e para não burocratizar.

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

- 90
- 120
- 150
- Outro: não se aplica
-

Justifique a resposta *

Não se aplica

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Conforme a realidade de cada curso.
Como uma das possibilidades, sem concorrência com o estágio.

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

30 horas

45 horas

60 horas

Outro: Conforme a realidade do curso

Justifique a resposta *

Conforme a realidade do curso

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

SUGESTÕES-

Existem atividades híbridas (culturais, esportivas artísticas) – é necessário fortalecer estas atividades (certificar – curricularizar).

Não finalizar a discussão até 2019 – há necessidade de um tempo maior – uma construção que protagonize a reestruturação do EMI, considerando o atual contexto educacional e político. Há necessidade de inicialmente definir a metodologia de trabalho, antes mesmo de apresentar um “documento” construído. Recuperar o material de discussão do EMI – GT – Seminários, Web conferências e os demais registros. Envolver e articular todas as discussões envolvendo os NDBs. Todo este material deve ser enviado à Reitoria.

O grupo entende que há necessidade de reorganizar, discutir e melhorar o EMI, mantendo certa autonomia dos campi, observando as especificidades, mas ao mesmo tempo entendendo que as particularidades dificultam as articulações entre os campus diversos que possuem os mesmos cursos.

A necessidade urgente da Reforma do Ensino Médio é que parece justificar a reorganização também do EMI.

Podemos questionar se o que temos enquanto estrutura na Rede federal merece se comparar com as redes estadual e particular no que tem feito com relação este tema? Temos que ser o diferencial, pois temos condições para isso.

O que não podemos permitir é que haja um atropelamento dos processos, com o início de um curso (re)organizado a partir da nova BNCC, das discussões, e sem a definição de um Projeto Pedagógico que contemple as reais necessidades das proposições colocadas pelos sujeitos do processo, a fim de entendermos qual IFC, qual EMI e quais cursos queremos.

O grupo entende que não há condições de iniciar a implantação dos Cursos do novo EMI em 2019. A conjuntura social e política exige que haja cautela. Sugere que os anos de 2018 e 2019 sejam dedicados à discussão e reestruturação do EMI.

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

Foram realizados três encontros, de turnos inteiros, com os Servidores. Sendo que o primeiro foi organizado por cursos. Os seguintes foram para a socialização da sistematização feita e com discussões dos temas mais complexos que ficaram pendentes e a finalização do documento. A maioria dos docentes participou ativamente em conjunto com a equipe pedagógica. Podemos salientar que em muitos pontos o grupo ficou bem dividido com votações apertadas, sendo que nem sempre a resposta vencedora foi expressão da maioria, dada as abstenções.

Este formulário foi criado em Instituto Federal Catarinense.

Google Formulários

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

luis.biulchi@santarosa.ifc.edu.br

Campus *

Santa Rosa do Sul

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.

Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.

Outro:

Justifique a resposta *

Apesar da resposta estar calcada numa carga horário bem mais reduzida do que a atual. O Campus Santa Rosa do Sul entende que a carga horária do curso está em função do Perfil do Egresso, do atendimento das competências profissionais, e do cumprimento integral e pleno dos componentes curriculares que ainda não estão definidos. Desta forma esta questão virá após estas definições.

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

Máximo 8h. Máximo de 8 horas. Deve-se limitar as horas em sala de aula, alternando a teoria com a prática dos componentes curriculares.

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

Sem limites

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

- Transversalmente em todos componentes curriculares.
- Em componentes curriculares específicos.
- Outro:

Justifique a resposta *

Os conteúdos básicos , tem que estar integrados aos conteúdos da parte técnica transversalmente.

.....

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

A fim de oportunizar com mais exatidão a ocorrência de integração de conteúdos e práticas educativas por todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem com devida regulamentação/orientação e acompanhamento. Haja visto, que atualmente os ementários possuem temas transversais, os quais nem sempre são evidenciados, talvez pela falta de implementação de ações interdisciplinares e diálogo entre conteúdo pré determinado e significante a realidade específica da turma

.....

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento. A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

A fim de atender a legislação vigente e principalmente à diversidade de discentes do IFC.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

- 10% da carga horária do componente curricular.
- 20% da carga horária do componente curricular.
- Outro:

Justifique a resposta *

Difícil especificar um quantitativo, Isto porque depende do desempenho e dificuldades de cada turma ao longo dos trimestres

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Se não há obrigatoriedade do controle de frequência, podendo o discente buscar outros meios de estudo.

Avaliação: aprovação e progressão parcial

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto, referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro:

Justifique a resposta *

Avaliação integrada, um processo contínuo.

.....

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro:

Justifique a resposta *

Ensino integrado não justifica ter progressão em um componente curricular e não ter em outro.

.....

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

Oportuniza a escolha dos componentes que se quer aproveitas. Oportuniza a presença dos pais.

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro:

Justifique a resposta *

Os discentes, por área de interesse, terão que cumprir ao longo do curso uma carga horária mínima como integrante de um ou mais Projetos de pesquisa e/ou extensão.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro:

Justifique sua resposta *

Conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

Atividades em EAD são uma importante ferramenta no atual contexto tecnológico, todavia é fundamental que seja cumprido o apresentado na introdução acima, ou seja, "desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012)".

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

60 - 120 horas

60 - 180 horas

Outro: mínimo 80h

Justifique a resposta *

Resposta baseado nas experiências dos profissionais da disciplina de Libras do Campus

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Algumas disciplinas tem particularidades.

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

A comunidade entende que não deva ser interessante listar um rol de disciplinas, mas sim que seja possibilitada a oferta de disciplinas eletivas sem que esta esteja incluída no PPC.

Prática Profissional

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidades de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

Toda a teoria deve ser praticada, o tempo deveria de ser no mínimo 25% com aulas á campo e práticas profissionais de preferencia intercaladas com a teoria, não expositivas, os espaços já existem as UEP's, laboratórios, comunidade do entorno, a forma de se realizar é integrando o professor com o técnico no planejamento da aula, o Campus é planejado e funciona em função do ensino da pesquisa e da extensão, toda a comunidade tem o mesmo objetivo, promover a formação técnica e cidadã dos alunos de forma eficiente e eficaz.

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os curso EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os curso
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

O estágio é uma oportunidade única para o discente se aproximar da realidade profissional; ampliando, consolidando e questionando os conhecimentos aprendidos no curso.

Dessa forma, facilita a entrada do discente no mercado do trabalho pela continuação da relação do aluno com a empresa onde realizou o estágio, agora com vínculo empregatício.

Ressaltamos ainda o desenvolvimento da formação cidadã, através da vivência profissional, do respeito pela hierarquia, pontualidade, iniciativa, ética profissional, comunicação interpessoal, dentre outros.

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

90

150

180

Outro: 300 horas

Justifique a resposta *

Dessa forma, facilita a entrada do discente no mercado do trabalho pela continuação da relação do aluno com a empresa onde realizou o estágio, agora com vínculo empregatício (o que não é observado no modelo atual, especialmente para os discentes que realizam estágio no final do segundo ano do curso técnico), além de não prejudicar a verticalização do ensino dos discentes que optarem pela graduação (no modelo atual, o término do estágio ocorre início de fevereiro, coincidindo com a entrada dos discentes na graduação, o que encurta bastante o tempo disponível, prejudicando a qualidade do relatório e defesa do estágio).

Com a nova proposta, os docentes do Campus poderão efetivamente realizar a orientação dos estudantes, diferente do que acontece no atual modelo, onde os alunos realizam estágio no período de férias dos orientadores. A falta de orientação prejudica a compreensão do papel do discente no estágio, reduzindo o aproveitamento do mesmo frente ao mundo do trabalho.

Outro fator relevante refere-se ao início das atividades/culturas agrícolas de nossa região, que iniciam geralmente em setembro, o que propiciaria ao discente o acompanhamento da fase onde concentra-se o maior número de atividades no campo, ou seja, maior chance de aprendizado em geral.

Ainda, as empresas que recebem nossos estudantes também relatam que a carga horária de estágio de 180 horas é baixa, e parte dos funcionários encontra-se de férias em janeiro, potencializando a redução de oportunidades de aprendizado e a supervisão efetiva decorrente da limitação do quadro de colaboradores no ambiente de trabalho.

Não podemos deixar de mencionar, que ainda que seja dependente de cada discente, percebe-se que a maioria dos alunos apresenta-se mais profissionalmente preparado no terceiro ano do curso técnico. Tal fato deve-se a conclusão de todas as disciplinas do curso técnico e a maior maturidade comportamental do discente dentro da empresa, resultado do crescimento pessoal frente as decisões importantes que se aproximam como entrada no mercado de trabalho ou verticalização do ensino. Nos últimos anos, na supervisão de estágios tem sido verificado muitos problemas referentes a conduta profissional dos discentes, especialmente quando os mesmos realizam no final do segundo ano do curso técnico, desgastando a relação das empresas com a instituição, o que prejudica a inserção posterior do egresso no mundo do trabalho, além de criar uma visão negativa frente a comunidade e colaboradores (empresas/produtores) da qualidade do trabalho realizado dentro da instituição, uma vez que o discente é o fruto disso tudo.

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Após incluir o projeto integrador e estágio como componente curricular dentro do período letivo, todos os estudantes terão que desenvolver as habilidades/conhecimentos que por ventura viessem a serem cobrados pelas atividades complementares.

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

- 90
- 120
- 150
- Outro: Zero
-

Justifique a resposta *

Após incluir o projeto integrador e estágio como componente curricular dentro do período letivo, todos os estudantes terão que desenvolver as habilidades/conhecimentos que por ventura viessem a serem cobrados por esta atividade.

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Não condiz com a realidade dos nosso discentes.

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

30 horas

45 horas

60 horas

Outro: Zero

Justifique a resposta *

Sem justificativa

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

Sem proposição

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

Para oportunizar a participação efetiva do maior número possível de servidores do Campus, foi reservado as terças feiras a tarde para este fim. Foram realizadas três reuniões gerais, o questionário foi enviado com antecedência a todos os docentes do Campus e posteriormente discutido e votado em reunião geral, porem os afazeres e a burocracia pedagógica diária dificulta muito. Tivemos ainda no ano passado em preparação para a audiência pública realizada no campus varias reuniões com a presença de empresários e egressos. O fator principal que afetou o grupo foi o tempo. Calendário apertado para uma discussão tão profunda e importante, que de certa forma desmotivou a comunidade interna.

Este formulário foi criado em Instituto Federal Catarinense.

Google Formulários

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

alessandro.iavorski@ifc.edu.br

Campus *

São Bento Sul

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.

Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.

Outro:

Justifique a resposta *

A justificativa da opção se deu devido ao entendimento que a reformulação pretende tornar mais efetiva a integração entre os diversos componentes curriculares e a carga horária mínima já atende as nossas atividades tanto da área específica quanto da área geral e proporciona um maior tempo livre para atuação em outras atividades (pesquisa e extensão).

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

O Campus compreende que seria interessante ter flexibilização desse máximo entre 6h e 8h para contemplar as possíveis diversidades existente entre os campi e os cursos.

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

O Campus compreende que seria necessário ter um máximo de 20 componentes para contemplar os componentes que compõem a matriz curricular do curso que hoje na nossa realidade varia entre 16 e 18 componentes e possibilitar a realização em paralelo de componentes eletivos.

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

- Transversalmente em todos componentes curriculares.
- Em componentes curriculares específicos.
- Outro: Não consideramos que deva estar explícito na matriz curricular

Justifique a resposta *

Entendeu-se que não seria interessante se ter atrelado a matriz curricular essa integração, pois tal pré definição poderia limitar as possibilidades de integração e obrigar algumas que talvez não seriam viáveis, comprometendo assim o processo educativo. Porém entende-se que é necessário que haja a integração das disciplinas entre os professores. Pois é entre eles que se faz a integração para daí isso ser transposto didaticamente para a sala de aula.

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Entendeu-se que não seria interessante se ter descrito na ementa essa integração, pois tal pré definição poderia limitar as possibilidades de integração e obrigar algumas integrações que talvez não seriam viáveis, comprometendo assim o processo educativo. Porém, consideramos que deva estar previsto no PPC a forma com que essa integração deva acontecer. Inclusive com apontamentos dos alunos que deveria estar explícito essa integração no plano de ensino

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento. A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Entendemos que hoje ela já é realizada dentro do atendimento ao aluno e inclusive deve ser incentivada a participação dos alunos em especial aqueles apresentam baixo rendimento nas disciplinas.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

- 10% da carga horária do componente curricular.
- 20% da carga horária do componente curricular.
- Outro: Flexível contemplada dentro da carga horária do atendimento ao aluno
-

Justifique a resposta *

Pelo entendimento do Campus que a recuperação paralela já acontece e está contemplada dentro do percentual do atendimento ao aluno e que se necessário esse pode ser expandido mediante justificativa da necessidade.

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Entendeu-se que deve ser dada a possibilidade de flexibilização de escolha em participar ou não da recuperação paralela. Porém, também foi frisado que em casos particulares o aluno poderá ser convocado para participar.

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto, referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro:

Justifique a resposta *

Justificada pelo fato de que muitos alunos não começam o ano letivo muito bem e conseguem recuperar parcialmente ao longo do período letivo. A oportunidade de realizar o exame final é excelente para propiciar uma nova oportunidade de aprovação ao discente.

.....

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro:

Justifique a resposta *

Nessa questão houve muita discussão sobre as possibilidades em especial relacionado ao percentual de carga presencial nas disciplinas em regime de dependência onde depois de muita discussão e da apresentação dos posicionamentos decidiu-se por votação na última assembleia pelo item marcado.

.....

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

Sim

Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação

Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

Esse item também gerou muita discussão, pois foram elencadas as possíveis situações do aproveitamento ou não de estudos, dentre eles:

Descontinuidade de conteúdos/componentes curriculares;

Possíveis períodos ociosos;

Como entende-se que há uma conexão entre os componentes então a reprovação em alguns deles pode comprometer os demais e portanto a necessidade de refazer todos novamente.

Mas caso o aproveitamento de estudos torne-se uma realidade consideramos que o mesmo deva estar condicionado a solicitação para que seja possível uma análise da validação envolvendo as partes (docentes/ alunos/pais).

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro: Ações interdisciplinares, componente curricular específico e creditação

Justifique a resposta *

Entendemos que todas as possibilidades elencadas podem ser utilizadas porém consideramos que a creditação não deveria prever carga horária mínima.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro: _____

Justifique sua resposta *

Mediante análise da possibilidade de cada campus e cada curso.

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

Considerou-se que essa modalidade de ensino não é compatível com o nível de ensino em questão embora sejamos favoráveis ao uso de tecnologias no ensino.

Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

- 60 - 120 horas
- 60 - 180 horas
- Outro:

Justifique a resposta *

Acreditamos que esse intervalo entre 60h e 120h seria suficiente por se tratar de uma introdução a LIBRAS

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos ? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Nesse item também houve muita discussão com vários pontos de vista e por fim entendeu-se que esse número máximo ou mínimo deveria estar atrelado aos componentes, tendo em vista o conteúdo, uso de laboratórios entre outros aspectos.

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

No processo houve divergência entre o entendimento de optativa e eletiva e após esclarecimento do Reginaldo do que se entende por esses termos no IFC teve o alinhamento para o sim, pois esses componentes poderiam contribuir com a formação do aluno.

Prática Profissional

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidades de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

Compreende-se que a prática não está separada da teoria, ou seja, o próprio conhecimento, pois entende-se que um movimenta e impulsiona o outro e, nessa relação é possível fortalecer o conjunto de elementos norteadores da aquisição de conhecimentos e habilidades, necessários à formação integral e vivência profissional, tornando o profissional eclético, crítico e criativo para a solução das diversas situações requeridas em seu campo de atuação. A dinâmica de oferta de aulas envolvendo essa práxis, para cada componente curricular da matriz curricular deverá estar contemplada em cada plano de ensino, sendo estas de responsabilidade do professor da mesma e com o acompanhamento do setor pedagógico. A estrutura existente da instituição possibilitará por meio de seus laboratórios didáticos e de pesquisa, a execução destas atividades previstas no plano de ensino.

Obs.: essa resposta foi construída tomando como base os PPCs dos cursos do campus e as contribuições recebidas.

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os curso EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os curso
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

Entendemos que essa seria a condição ideal diante de que cada curso poderá avaliar a necessidade de se ter estagio obrigatório e também foi destacada a possibilidade de proporcionar o momento de estagio por meio do estágio não obrigatório.

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

- 90
- 150
- 180
- Outro: De acordo com a necessidade do curso

Justifique a resposta *

Para estar alinhado com a resposta da questão anterior.

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Mas entendemos que as atividades complementares deveriam compor as 400 horas de atividades complementares referente ao apontamento já realizado com relação à carga horária na Seção "Organização dos Cursos"

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

- 90
- 120
- 150
- Outro: 90 h dentro das atividades diversificadas

Justifique a resposta *

Hoje é o que mais se alinha com os nossos cursos.

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Justificado pela carga horária, complexidade da atividade, maturidade do discente e a possibilidade de contemplar essa perspectiva de formação em outras atividades.

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

- 30 horas
- 45 horas
- 60 horas
- Outro: zero
-

Justifique a resposta *

Pois, entendemos que o TCC não deve ser contemplado no PPC.

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

Não houve a interpretação da necessidade da proposição de temas não contemplados no questionário.

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

Dando continuidade aos trabalhos de discussão e reorganização do EMI iniciadas no ano passado, foi constituída a comissão CIPATEC e o Campus recebeu a incumbência de preencher um questionário de maneira a oportunizar a participação de todos da comunidade escolar.

Na sequência os integrantes do Campus (CIPATEC) se reuniram para discutir estratégias de como organizar tal atividade.

Ficou definido então que seria dada ciência por meio de reunião aos servidores e aos alunos do EMI dessa discussão e da necessidade do preenchimento do referido questionário, que na sequência seria disponibilizado aos servidores para possibilitar o posicionamento de todos e seria posteriormente compilado e em reunião seria alinhado um posicionamento dos servidores.

Em paralelo, um trabalho similar foi realizado com os alunos onde cada representante de turma recebeu um questionário que foi discutido em sala de aula e respondido, um por turma.

E na última quinta-feira 12/04 foram dispensadas as aulas do período da tarde, todos os servidores, alunos, pais de alunos e alunos do superior foram convidados, além de ser publicizado em forma de notícia no site do campus para todos os possíveis interessados a reunião/assembleia para que pudéssemos apresentar o alinhamento dos servidores e das turmas para então com as contribuições dos mais diversos membros da comunidade sintetizar nossas respostas para possibilitar responder um único questionário que representasse o alinhamento do Campus.

Obs.: Foi frisado a dificuldade de interpretação de algumas questões tanto pelos alunos quanto pelos servidores e até mesmo encontrando divergências de interpretação.

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

dde.sfs@ifc.edu.br

Campus *

São Francisco do Sul

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.

Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.

Outro:

Justifique a resposta *

Já existe sobrecarga, o que não viabiliza a adição de 100 horas.

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

A resposta foi negativa.

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

Sim

Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

A resposta foi negativa.

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

Transversalmente em todos componentes curriculares.

Em componentes curriculares específicos.

Outro:

Justifique a resposta *

Considerando a matriz imposta de 3 anos, em que ficou estabelecido o que é básico, técnico e politécnico.
.....

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Se consta na matriz curricular, deve constar no PPC.
.....

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento.

A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Pela dificuldade de atribuir carga/horária, espaços e pessoal para isso.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

- 10% da carga horária do componente curricular.
- 20% da carga horária do componente curricular.
- Outro: não se aplica
-

Justifique a resposta *

A resposta foi negativa.

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Não se aplica.

Avaliação: aprovação e progressão parcial

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto, referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro:

Justifique a resposta *

Porque exames são pontuais enquanto as recuperações funcionam ao longo do ano.

.....

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro:

Justifique a resposta *

Por excesso de carga/horária do aluno, falta de espaços, de pessoal e de regras.

.....

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

A resposta foi negativa. Entretanto, tivemos que marcar uma opção acima para que o sistema pudesse ser liberado para que o questionário continuasse a ser respondido.

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro:

Justifique a resposta *

Por deixar flexível a oferta de projetos.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro:

Justifique sua resposta *

Pela flexibilização de oferta.
.....

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

Por falta de estrutura física e pessoal.
.....

Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre

as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

60 - 120 horas

60 - 180 horas

Outro: 30 - 60

Justifique a resposta *

Pela falta de estrutura física e de pessoal.

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Economicidade e razoabilidade. Otimização dos recursos.

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Para atendimento de diretrizes que estabelecem mais 400 horas de atividades complementares.

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidades de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

A ser definido pelas comissões dos cursos vigentes no campus.

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os cursos EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os cursos
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

A depender da característica do curso em questão e demanda do conselho profissional da categoria.

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

90

150

180

Outro:

A depender da característica do curso em questão e demanda do conselho profissional da categoria.

Justifique a resposta *

A depender da característica do curso em questão e demanda do conselho profissional da categoria.

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Porque pode não haver atividades complementares suficientemente disponíveis para completar a carga horária exigida.

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

90

120

150

Outro: 00

Justifique a resposta *

Não se aplica.

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Não se aplica.

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

30 horas

45 horas

60 horas

Outro: 00

Justifique a resposta *

Não se aplica.

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

Não se aplica.

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

Foi realizado em uma audiência, envolvendo todos os servidores do campus.

Este formulário foi criado em Instituto Federal Catarinense.

Google Formulários

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

ana.schreiber@ifc.edu.br

Campus *

Campus Avançado Sombrio

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

- Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.
- Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.
- Outro: diminuição da carga horária para o mínimo possível,

Justifique a resposta *

As respostas apontam para diminuição da carga horária para o mínimo possível, para que os alunos possam participar de outros projetos da escola, bem como atividades outras que aconteçam.

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

- Sim
- Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

Média de 7 horas de aula.

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

- Sim
- Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

Desde que estejam definidos na matriz curricular, os componentes que dialogam entre si, encontrarão formas de se integrarem.

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

- Transversalmente em todos componentes curriculares.
- Em componentes curriculares específicos.
- Outro: _____

Justifique a resposta *

Isso seria uma garantia de que o projeto seguirá, ainda que mudem professores, por exemplo.

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Isso seria uma garantia

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento. A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Se o objetivo final é o aprendizado, todas as formas de recuperação são bem-vindas.

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

- 10% da carga horária do componente curricular.
- 20% da carga horária do componente curricular.
- Outro: Essa carga horária é mínima
-

Justifique a resposta *

Essa carga horária é mínima, podendo ser modificado conforme a necessidade dos alunos/professores/componentes.

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Como co-responsável pela recuperação, o aluno deverá estar presente nas atividades para poder realizar a reavaliação.

Avaliação: aprovação e progressão parcial

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto, referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro: Discutido em reunião

Justifique a resposta *

Os professores defendem a análise do processo de aprovação considerando a média 6,0 e eliminando o exame final. Para os docentes os processos de recuperação devem ser repensados e estruturados de modo à ser um processo formativo que forneça subsídios para melhor aproveitamento dos estudantes durante o período letivo e não avaliar somente o conceito (nota) com base nos exames finais.

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro: Discutido em reunião

Justifique a resposta *

Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial, desde que: A maioria dos participantes, considera que o processo atual de dependência não agrega aproveitamento de aprendizado aos estudantes, e que se a estrutura do processo de ensino-aprendizagem for reorganizada para fornecer aos estudantes meios de recuperação eficazes ao longo do período letivo, não é necessário a permanência da dependência.

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

Se o aluno já foi aprovado, não há necessidade de repetir. Porém, houve respostas no sentido de que se o aluno quiser cursar todas, ele pode.

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro: Não houve apontamento

Justifique a resposta *

Não houve apontamento de uma estratégia/metodologia; mas apontamentos para importância da verificação da realidade de cada campus/componente.

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro: Não houve apontamento

Justifique sua resposta *

Não houve apontamento de uma estratégia/metodologia; mas apontamentos para importância da verificação da realidade de cada campus/componente.

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

O "sim" aparece de forma parcial. Ou seja, as respostas apontam maturidade do aluno nessa fase. Outro aspecto relevante, é a possibilidade de oferta, pelo campus, de suporte tecnológico para o aluno que não tem condições.

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

60 - 120 horas

60 - 180 horas

Outro:

Justifique a resposta *

As respostas apontam para um conhecimento básico acerca da disciplina.
.....

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Para facilitar o planejamento da disciplina: atividades, espaço, etc.
.....

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

Para facilitar o planejamento da disciplina: atividades, espaço, etc.
.....

Prática Profissional

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidades de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

Discentes: reforçam a ideia dos estágios.

Docentes: Para um curso de informática, por exemplo, que visa o desenvolvimento de softwares:

1. tempo - Dois semestres;
2. espaço - sala de aula;
3. forma – projeto;
4. Metodologia: do docente será o gerente de um (ou mais) projeto de software.

Supostamente um cliente define os requisitos do sistema. O docente e os alunos definem as e constroem um documento do projeto (como é feito numa empresa real) - Descrevem a EAP, o cronograma, como será o gerenciamento de informações, riscos, financeiro, recursos humanos, etc. Depois cada grupo ou componente da sala fica responsável por um pacote de trabalho. Ao final devem fazer as entregas dos pacotes dentro dos prazos determinados e ao final a entrega do software ao cliente. Isto simularia num ano como é a rotina real de uma empresa de desenvolvimento de software.

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os curso EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os curso
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

Há que se observar a questão de onde realiza esses estágios, juntamente com a necessidade do curso. Talvez se pudesse pensar da possibilidade de escolha do discente.

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

- 90
- 150
- 180
- Outro: com a necessidade do curso.
-

Justifique a resposta *

Há que se observar a questão de onde realiza esses estágios, juntamente com a necessidade do curso. Talvez se pudesse pensar da possibilidade de escolha do discente.

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

As atividades complementares não devem apresentar-se como carga horária obrigatória, visto que os estudantes já possuem uma carga horária densa e que ao inserir mais atividades na estrutura curricular, os alunos ficariam sobrecarregados com o número de atividades à serem realizadas.

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

- 90
- 120
- 150
- Outro: As atividades complementares não devem apresentar-se como carga horária obrigatória

Justifique a resposta *

As atividades complementares não devem apresentar-se como carga horária obrigatória

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

Como uma forma de proporcionar várias experiências, com áreas diversas envolvidas, sendo uma forma, também, de pesquisa.

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

- 30 horas
- 45 horas
- 60 horas
- Outro: Como uma forma de proporcionar várias experiências, com áreas diversas envolvidas

Justifique a resposta *

Como uma forma de proporcionar várias experiências, com áreas diversas envolvidas, sendo uma forma, também, de pesquisa.

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

Se o ensino é integrado, a avaliação também deverá ser. Importante, dessa forma, verificar, ao final do ano letivo, o resultado por área (ou geral).

Projetos que funcionem permanentemente, com a existência de núcleos.

Melhora constante do espaço físico, para que haja, realmente, ensino de forma integral.

Reavaliação: Rever o conceito atribuído (nota) no processo de recuperação paralela, caso o mesmo continue sendo contemplado da forma que é atualmente (realizada uma atividade de reavaliação por trimestre) reduzir o conceito máximo para 7,0. No caso de ser reestruturado o processo de avaliação e este for visto como formativo (com intervenções ao longo do trimestre), o conceito atribuído permanece (escala de 0 a 10).

Melhoria do quadro profissional: Rever o número de técnicos, em especial no setor pedagógico para auxiliar e favorecer o processo de ensino-aprendizagem, bem como ampliar a comunicação entre os docentes e a equipe pedagógica.

Metodologia I: com intuito de melhorar o rendimento e aproveitamento dos estudantes, diminuir o tempo de abordagem dos conteúdos em sala de aula e fornecer aos discentes opções diferenciadas em que os alunos se envolvam em atividades que os mesmos sejam coautores na construção do conhecimento (aliado aos conteúdos discutidos em sala de aula, deve-se fornecer no contra turno tempo para que os estudantes participem ativamente de atividades como: monitorias, atividades interdisciplinares, projetos de ensino, pesquisa e extensão).

Metodologia II : Rever o calendário e reorganizar o número de disciplinas semestrais, de modo à delimitar um número de disciplinas por semestre, para que os alunos possam direcionar os estudos para determinadas áreas do conhecimento a cada semestre.

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

Percurso para definição da posição do campus.

04/04 Criação de um questionário eletrônico com as mesmas questões do questionário enviado pelas pró-reitorias.

05/04 Compartilhamento do questionário eletrônico com todos servidores.

09/04 Compartilhamento do questionário eletrônico com os discentes líderes de turmas e membros do Grêmio Estudantil

10/04 - Data Limite para responder o questionário

11/04 - Reunião para apresentação dos resultados obtidos no questionário eletrônico. Discussão e posição final do Campus Avançado Sombrio referente ao questionário do EMI.

Atividades Realizadas

I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC

Audiência Pública

Palestras

Comissão Institucional

Permanente de Implantação e Acompanhamento das Diretrizes dos Cursos Técnicos (CIPATEC)

Questionário (atividade atual)

Questionário

Respondentes: 34

Servidores: 19; Discentes:15.

Próximas atividades

Reunião por área (via webconferência)

Próximas atividades

Reunião por área (via webconferência)

Temas e Proposições - Diretrizes para o EMI

Considerando as discussões promovidas (I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC, a socialização e contribuição dos campi e audiências públicas), damos continuidade aos trabalhos que nos permitam responder ao questionamento: qual o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio queremos para nosso IFC? Embora, em boa medida, já tenhamos um desenho e perspectiva prévia de onde queremos chegar é necessário persistir nesta pergunta.

Passamos agora à etapa de levantamento de proposições dos Campi para a construção de um documento norteador: Diretrizes para o Ensino Médio Integrado//IFC.

Participe! Reúna-se com a comunidade escolar e responda o questionário tendo em vista as temáticas para reestruturação do EMI:

Endereço de e-mail *

dde.videira@ifc.edu.br

Campus *

Videira

Organização dos cursos

A carga horária mínima dos Cursos Técnicos de Nível Médio é definida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Quando o curso é integrado, a carga hora mínima do curso também deve observar a Resolução nº 6/2012.

Art. 27 Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Não estão contabilizadas nesta carga horária as atividades diversificadas (estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, etc).

Das contribuições recebidas, aponta-se para sobrecarga nos cursos do IFC, especialmente no excesso de componentes curriculares simultâneos e carga horária total do curso. A sinalização é para que os cursos re/pensem a sua organização de forma que se materialize em tempos, espaços e componentes curriculares que permitam aos estudantes vivenciar o tempo-escola com vistas à qualidade educacional, efetivamente.

Qual a carga horária máxima dos cursos EMI? *

Carga horária mínima (3000; 3100; 3200) e 400 horas em atividades diversificadas.

Adicionadas 100 horas a carga horária mínima (3100; 3200; 3300) e 400 horas em atividades diversificadas.

Outro:

Justifique a resposta *

(Justificativa 01) Encaminhada por e-mail

Considera pertinente regularmentar um máximo de carga horária diária em aula? *

- Sim
- Não

Caso afirmativo, descrever a carga horária diária máxima. Justifique. *

(Justificativa 02) Encaminhada por e-mail

Considera pertinente regularmos um máximo de componentes curriculares simultâneos por semana? *

- Sim
- Não

Caso afirmativo, descrever a quantidade de componentes simultâneos por semana. Justifique. *

(Justificativa 03) Encaminhada por e-mail

Integração de conteúdos

A organização curricular é o espaço em que se garante, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral e omnilateral e a interdisciplinaridade. Ou seja, a integração, na organização curricular, tem o objetivo de ser o elo entre os conteúdos, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo, para garantir um movimento que rompa com a organização curricular do EMI que, tradicionalmente, se dá com fragmentação do conhecimento e com a mera sobreposição da formação básica do ensino médio com a formação técnica da habilitação profissional específica.

Considera que a integração de conteúdos deve estar explícita na matriz curricular: *

Transversalmente em todos componentes curriculares.

Em componentes curriculares específicos.

Outro:

Justifique a resposta *

(Justificativa 04) Encaminhada por e-mail
.....

Considera que a integração de conteúdos deva ser contemplada no PPC, explicitada nas ementas? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

(Justificativa 05) Encaminhada por e-mail
.....

Avaliação: recuperação paralela

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) através do seu Art.24, determina os estabelecimentos de ensino a implantarem períodos de recuperação de estudos, de preferência paralelos ao período letivo, para os alunos de menor rendimento.

A recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como ao mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular. Ainda, segundo o mesmo parecer, é indispensável que os envolvidos sejam alvos de reavaliação, também paralela, e, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Considera que a instituição deverá ofertar recuperação paralela? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

(Justificativa 06) Encaminhada por e-mail

Em caso afirmativo, qual carga horária deve ser destinada a recuperação paralela? *

10% da carga horária do componente curricular.

20% da carga horária do componente curricular.

Outro:

Justifique a resposta *

(Justificativa 07) Encaminhada por e-mail

A realização da reavaliação deve estar condicionada a frequência do estudante nas atividades de recuperação paralela? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

(Justificativa 08) Encaminhada por e-mail

Avaliação: aprovação e progressão parcial

A Resolução 84 - Consuper/2014 aborda no capítulo XVI a "Avaliação do processo ensino-aprendizagem, aprovação e reprovação" e no capítulo XVII a "Progressão parcial por dependência". Conforme apontamentos da comunidade, há a necessidade de se repensar diversas questões atreladas a estes dois capítulos. Por um lado, na perspectiva de integração curricular, que o processo avaliativo ocorra de forma integrada. E, por outro lado, procurando melhor atender o que a LDB preconiza: "avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais". As questões dessa seção, portanto, referem-se a elementos que constituem a verificação de desempenho do estudante e condições para aprovação e progressão.

Quanto às condições que devem ser atendidas para aprovação do estudante no componente curricular: *

- Deve permanecer como está - média final 7,0 no período letivo ou 5,0 após o exame, sendo o cálculo $MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$.
- Deve ser alterada para aprovação com média final 6,0 no período letivo, eliminando os exames finais.
- Outro:

Justifique a resposta *

(Justificativa 09) Encaminhada por e-mail
.....

Quanto à progressão parcial por dependência: *

- Deve permanecer como está - regime de dependência para os estudantes que reprovarem em até dois componentes curriculares, com o cumprimento de no mínimo 20% da carga horária regular.
- Deve ser extinta a possibilidade de progressão parcial.
- Outro:

Justifique a resposta *

(Justificativa 10) Encaminhada por e-mail
.....

Aproveitamento de estudos

A atual Organização Didática do IFC define, de forma ampla, o não Aproveitamento de Estudos. Entretanto, para os casos de transferência prevê a possibilidade de complementação de componentes curriculares, compreendido como adaptação curricular.

No Ensino Médio Integrado, onde os conteúdos dialogam entre si, em casos de reprovação haverá dispensa de disciplinas em que o estudante obteve êxito (aproveitamento de estudos)? *

- Sim
- Não

Em caso afirmativo, como deve ser o aproveitamento de estudos? *

- Automaticamente, apenas componentes curriculares onde houve aprovação
- Condicionado a solicitação de aproveitamento (no caso de aluno menor de idade a solicitação deverá ser realizada pelos responsáveis)

Justifique a resposta *

(Justificativa 11) Encaminhada por e-mail

Curricularização da Pesquisa e da Extensão

Integrar a curricularização da pesquisa e da extensão ao desenvolvimento do ensino permite vivenciar práticas e saberes que extrapolem os esquemas tradicionais que compõem os currículos acadêmicos. A curricularização da pesquisa e extensão permite, para além da ideia de justificar a existência da tríade ensino-pesquisa-extensão, articular a pesquisa como princípio, a extensão como ação e o ensino como síntese.

Que estratégias/metodologias sugere para a curricularização da pesquisa e extensão? *

- Ações interdisciplinares com carga horária prevista em componentes curriculares obrigatórios.
- Componente curricular específico.
- Creditação (cumprimento de carga horária mínima em projetos de pesquisa e extensão do).
- Outro:
Não querem pesquisa curricularizada conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação ou como disciplina eletiva.
-

Justifique a resposta *

(Justificativa 13) Encaminhada por e-mail

Considera necessário estabelecer carga horária mínima para curricularização da pesquisa e extensão no EMI? *

- Sim - 5%.
- Sim - 10%.
- Não - conforme interesse e possibilidade do curso, desde que se garanta alguma ação.
- Outro:

Justifique sua resposta *

(Justificativa 14) Encaminhada por e-mail
.....

Atividades não presenciais

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o projeto pedagógico de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores conforme definição institucional para essa finalidade (Artigo 26, da Resolução CNE/CEB 6/2012).

Considera pertinente a diretriz prever, de forma institucional, a efetivação de atividades não presenciais nos cursos de EMI? *

- Sim
- Não

Justifique sua resposta *

(Justificativa 14) Encaminhada por e-mail
.....

Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Componentes curriculares optativos integram a estrutura curricular, devendo ser cumpridas pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções explícitas no PPC, totalizando a carga horária mínima para integralização curricular. Dentre

as possibilidades de componentes curriculares optativos nos cursos integrados serão previstas, obrigatoriamente, a oferta da segunda língua, incluído no rol de escolha, a disciplina de Libras (Decreto 5626/2005, Art 3).

Componentes curriculares eletivos podem ser ofertadas ao estudante, mas não integram a estrutura curricular e carga horária mínima, possibilitando ao estudante a capilaridade e o enriquecimento na construção de conhecimentos.

Considerando a obrigatoriedade da oferta de LIBRAS, qual a carga horária (mínima e máxima) em componentes curriculares optativos? *

60 - 120 horas

60 - 180 horas

Outro:

Justifique a resposta *

(Justificativa 16) Encaminhada por e-mail
.....

Deve estar previsto no PPC o quantitativo (mínimo e máximo) de estudantes matriculados para abertura de turma em componentes curriculares optativos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

(Justificativa 17) Encaminhada por e-mail
.....

Considera pertinente a previsão de componentes curriculares eletivos? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

(Justificativa 18) Encaminhada por e-mail
.....

A Resolução CNE/CEB 6/2012, no artigo 20, estabelece os elementos mínimos que devem constituir os projetos de curso, dentre os quais a organização curricular, que deve explicitar "a prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem". Ainda, o artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras". E traz ainda o estágio supervisionado, caracterizado como vivência em situação real de trabalho, como uma das possibilidades de prática profissional.

Neste sentido, a prática profissional deriva da necessidade de garantir a relação teoria e prática nos cursos técnicos do IFC, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

Formule conceito de prática profissional e proponha como deverá ser contemplada no curso? (tempo, espaço, forma, metodologia, etc.) *

Programar, mexer com hardware, redes. Visitas a empresas, palestras, laboratório de projetos, oficinas, estágio, programar, mexer com hardware, redes, etc. ocorrendo nos laboratórios. Promover mais atividades integradas e interdisciplinares como viagens de estudos, visitas técnicas, oficinas etc.

O artigo 21 caracteriza a prática profissional, compreendendo "diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras".

TEMPO/ESPAÇO: em atividades de pesquisa, extensão ou na própria sala de aula.

Aplicação plural dos conhecimentos na construção de um equipamento ou na solução de um problema. A pesquisa e a Extensão podem ser usadas como meio para promoção de prática profissional.

O estágio obrigatório é a melhor forma do aluno vivenciar o ambiente de trabalho, aprender as responsabilidades e hierarquia dentro de uma empresa, sendo feito em no mínimo 120 horas.

A prática profissional deve ser a efetivação da teoria aprendida. Deve possuir o mesmo tempo da teoria, ser ofertada em local apropriado, por professores capacitados, sempre correlacionando teoria-prática, com metodologia a ser estabelecida pelo profissional.

Prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem. Que o estudante vivencie situações práticas em que ele(a) resolva situações problema, ou atue de forma a utilizar os conhecimentos teóricos, elabore alternativas, aponte falhas e dificuldades encontradas. As práticas devem necessariamente abranger as áreas profissionais ligadas ao curso.

Situações diversas à sala de aula e à própria instituição de ensino são profundamente enriquecedoras, ou no sentido de perceber quais são as expectativas das pessoas além da sala de aula, ou para apontar as direções não discutidas em sala. Experiências/projetos realizados em grupo, como extensão, podem contribuir para que o grupo experiencie e avalie uma atuação junto com atores sociais. Neste caso, a forma e método seriam Projeto de Pesquisa e Extensão.

estágio profissional supervisionado

Propor o máximo possível a efetiva aplicação dos conceitos na prática, tendo como plano de fundo as necessidades do mercado.

Estágio

O estágio profissional, quando necessário em função da natureza do itinerário formativo, ou exigido pela natureza da ocupação, deve ser incluído no plano de curso como obrigatório ou não obrigatório, sendo realizado em empresas e outras

organizações públicas e privadas, à luz da Lei nº 11.788/2008 e conforme diretrizes específicas editadas pelo Conselho Nacional de Educação. Enquanto estágio supervisionado, o mesmo deve ser desenvolvido e previsto dentro do período letivo e no tempo de conclusão do curso.

Os curso EMI deverão prever estágio curricular obrigatório? *

- Sim, para todos os cursos
- Não, para todos os curso
- Conforme a necessidade do curso

Justifique a resposta *

(Justificativa 21) Encaminhado por e-mail

Em havendo a previsão de estágio supervisionado obrigatório, qual a carga horária máxima? *

- 90
- 150
- 180
- Outro:

Justifique a resposta *

(Justificativa 22) Encaminhado por e-mail

Atividade Complementar

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista na carga horária mínima do curso ao qual o aluno está regularmente matriculado e que seja considerada útil pela instituição para a formação do estudante, independentemente de ser a atividade oferecida pelo Instituto Federal ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

A Atividade Complementar deve ser prevista como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

- Sim
- Não

Justifique a resposta *

(Justificativa 23) Encaminhado por e-mail

Em caso afirmativo, qual a carga horária mínima? *

90

120

150

Outro:

Justifique a resposta *

(Justificativa 24) Encaminhado por e-mail

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deve ser previsto como possibilidade na estrutura curricular dos cursos EMI? *

Sim

Não

Justifique a resposta *

(Justificativa 25) Encaminhado por e-mail

Em caso afirmativo, qual a carga horária máxima? *

30 horas

45 horas

60 horas

Outro: 30 horas

Justifique a resposta *

(Justificativa 26) Encaminhado por e-mail

Proposição de temas

Esta seção foi reservada para apontamentos do campus que não tenham sido contempladas neste instrumento.

Apresente o(s) tema(s) com posicionamento e justificativa *

Curso de Informática :

Sem aulas afins (línguas) em sequência, sem muitas aulas juntas (ex: 4) para a reposição de aulas, agrupar aulas para no mínimo 2 períodos contíguos, professores não faltarem. resposta da turma 1º ano A.

Querem mais aulas de artes, não haver falta de professores, disciplinas afins, como [matemática e física] e [línguas] não serem em sequência, no mesmo dia para não confundir e também para mudar a forma de estímulo resposta da turma 1º ano B.

Professores darem menos trabalho para se fazer em casa, ter mais espaços de lazer/convivência para melhor aproveitamento do tempo livre, o horário ser otimizado para sobrar mais tardes livres, professores devem avisar com antecedência sobre trabalhos/provas, disciplinas menores devem ser semestrais para assim ter mais que uma aula por semana, aplicação da recuperação paralela de forma diferente da tradicional prova, resposta da turma 2º ano.

Sugerem disciplinas de Economia, Política, Direito Penal, Aulões no 3º ano, ser optativo Inglês/Espanhol, avaliar as aulas dos professores periodicamente, ter mais tempo livre para lazer/atividades diversas, resposta da turma 3º ano.

Curso de Eletroeletrônica :

Querem mais aulas de artes, não haver falta de professores, disciplinas afins, como matemática, física e línguas não serem em sequência, no mesmo dia para não confundir e também para mudar a forma de estímulo. Resposta das turmas 1º ano A, B e C

Demais turmas não responderam

Servidores

Não termos mais disciplinas com uma hora aula, pois são enfadonhas tanto para alunxs como para professorxs, para estes causa muito estresse coordenar até 16 turmas qdo temos a hora aula igual a hora relógio, senão podemos chegar ate 18 turmas. há uma norma q regula em 12 turmas, um número altíssimo, porém mesmo assim, não é respeitada.

Disciplinas com uma aula semanal deve ser ministradas de forma concentrada, evitando perda de tempo com chamada, deslocamento do professor, acomodação dos alunos, etc.

Planejamento com o curso

A burocracia no IFC é muito grande e o e-mail institucional acaba tomando um tempo considerável. Esta pesquisa por exemplo, como seria possível contabiliza-la no PTD? Estou tirando horas de pesquisa para poder respondê-la, assim como outros professores tiram tempo de preparo de aula, ou de atendimento ao aluno.

Conduta dos Alunos no IFC.

Deveria ser contemplada a verticalização dos professores nas disciplinas dos cursos, priorizando que se tenha um mesmo professor atuando em todos os anos de um mesmo curso ao invés de professores diferentes. Exemplo: um professor ministra aula de geografia para todos os primeiros anos de todos os cursos e outros professor para todos os segundos anos de todos os cursos. pois esta prática dificulta a inserção dos professores do núcleo básico na área técnica sendo uma barreira ainda maior para a integração das disciplinas.

Consulta sobre a real carga horária docente e administrativa. PTDs inchados, mas adaptados para obedecer às 40h DE (alteração das informações). As reformas deveriam visar as questões que envolvem os professores que não conseguem realizar pesquisa, por exemplo, porque o número de alunos é grande. Prova de recuperação do trimestre, atualmente serve apenas para os professores e alunos perderem tempo, pois geralmente de todos que fazem tais provas, apenas 1 ou 2 alunos recuperam, e se observarmos os

diários, os que recuperam são os que não precisavam recuperar. Acho que dá para fazer uma pesquisa nas secretarias dos campi para que se tenha uma estatística analisando os diários de classe. Aí poderemos saber se a recuperação está funcionando ou não. Pelo que vejo no campus Videira não funciona. Projetos Integradores, em grupo ou individual, que levam, na maioria dos casos a um TCC. Os casos bastante positivos encontrados sejam transformados em artigos científicos e não o contrário. Acredito que muito do que já é feito esta bom, então isso não deve ser perdido, que as mudanças sejam realmente para melhorar.

Participação e envolvimento do Campus

Esta seção foi reservada para que o campus possa descrever a experiência da construção do posicionamento e respostas ao questionário.

Descreva como foi a participação, envolvimento e construção do posicionamento campus nesta etapa (reuniões, audiências, aplicação de questionário, cronograma, etc.) *

Tivemos uma boa participação dos alunos. Os coordenadores se reuniram com cada turma e responderam o questionário fazendo com que a turma justificasse suas respostas. Com os servidores a participação foi menor, no primeiro prazo apenas 10 servidores haviam respondido ao questionário. Com as respostas destes foi realizada uma reunião geral para que o grupo tomasse conhecimento do posicionamento do Campus e inclusão de pontos que não tinham sido abordados nas respostas. A divergência de ideias foi muito grande e o grupo não entrou em consenso. Assim solicitaram mais tempo para responder ao questionário, para que todas as opiniões fossem contempladas, sendo assim o mesmo ficou disponível até o dia 11 de abril, mesmo assim apenas 19 servidores responderam.
